ANO 35.º SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1956 N.º 11.932

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO 80 CENTAVOS

Nas ruas de Viena, a aglomeração da neve quase cobria totalmente os automóveis, envolvendo-os em expressões de fantasmagoria

Caem violentos nevões sobre o Norte do País

Muitas regiões estão isoladas

e continua bloqueado pela neve na linha do Tua um comboio ontem surpreendido pela tempestade

PORTO, 24 (Pelo telefone)—De todo o Norte do País chegam notícias de grandes nevões, que assumem proporção verdadeiramente invulgar entre nós. Nalgumas regiões, neva há quatro ou há cinco dias, oferecendo a paisagem estranha configuração. A par do aspecto visual, porém, há a considerar os aspectos económicos, sendo graves alguns prejuízos, especialmente no que diz respeito aos trabalhos agrícolas e ás comunicações, pois muitas delas estão interrompidas.

Efectivamente, conforme ontem previamos, a estrada de Vila Real ao Porto ficou intransitável no seu percurso através a Serra do Marão, não havendo também comunicações entre Vila Real e Régua, pelo que a província de Trás-os-Montes está, por aquele lado, isolada do resto do País. A camioneta da carreira Vila Real-Porto ficou ontem á tarde bloqueada a 15 quilómetros de Vila Real, tendo os passageiros a grande felicidade de encontrar ali próximo casas de lavradores, onde se alojaram. E só esta manhã é que a direcção dos Serviços das Estradas na capital trasmontana teve possibilidade de enviar socorros. A Pousada de S. Gonçalo também ficou completamente isolada pois o seu acesso por Amarante é igualmente impraticável.

De Amarante só se pode atingir o lugar de Candemil. Em Mesão Frio, a neve também impede as comunicações, quer pelo lado da linha do Douro quer por Amarante.

O movimento de comboios

O mais grave é, porém, o que se passa com o movimento dos comboios pelas linhas do Tua, Bragança, Pocinho, Duas Igrejas, etc. Reportando-nos ao que ontem ocorreu naquelas linhas, acrescentamos que a situação é grave, atendendo a que há ainda, á hora a que telefonamos, um comboio bloqueado desde ás 19 horas de ontem, entre os apeadeiros de Sendas e Salsas. Este comboio fez ligação com o directo que saiu do Porto ás 10 horas para a Barca de Alva e está parado em plena via ao quilóme-

(Continua na página central)

Nota do dia

Os «Amigos de Lisboa»

Os «Amigos de Lisboa» vão fazer vinte anos. Claro que são todos muito mais velhos, mas há vinte anos que tiveram a ideia feliz de se constituir em grupo com vista ao estudo e á defesa dos problemas que interessam directamente á cidade e que nem sempre eram encarados, até ali, com aquele espírito de «amizade» e de compreensão que ela nos deve merecer. Este jornal acarinhou desde a primeira hora a iniciativa. Pode mesmo dizer-se, embora sem vaidade, mas com justificado orgulho, que ela partiu desta casa, onde a ideia em boa hora lançada por Luís Pastor de Macedo, Matos Sequeira e outros abencerragens dos estudos olisiponenses encontrou logo em Norberto de Araujo—querido camarada que recordamos sempre com saudade—um defensor entusiasta e um propagandista incansável. Os «Amigos de Lisboa» cresceram em numero. Os vinte anos de existência que celebram agora pode dizer-se que constituem a sua maioridade. Olhando para o caminho percorrido, o balanço da sua obra atesta já importante labor. Visitas de estudo, conferências, publicações, alvitres e iniciativas de toda a ordem documentam uma actividade cultural notável. Defensores intransigentes das velhas pedras em que se inscreve a história da cidade, não foi apenas o passado que inspirou a sua acção; o futuro constitui, também, uma das suas mais instantes preocupações. A par do respeito saudosista pelas ameias do Castelo ou pela cerca fernandina, o progresso de Lisboa alguma coisa lhes ficará devendo, numa intima colaboração com a entidade administrativa que preside aos destinos da cidade. Obra de investigação e de esclarecimento da opinião publica, a obra realizada pelos «Amigos de Lisboa» não pode deixar de se considerar meritória e construtiva.

PONTE AÉREA

Espanha-Maiorca

BARCELONA, 24 — Uma «ponte aérea» vai ser estabelecida, no próximo Verão, entre esta cidade e Palma de Maiorca pela Ibéria, utilizando quadrimotores «Douglas», em serviço permanente de ida e volta, durante o dia e noite, de meia em meia hora. — (Efe).

Grandes experiências atómicas para a próxima Primavera promovidas pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha

WASHINGTON, 24. — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha preparam-se, activamente, para as experiências atómicas e termonucleares, a realizar na próxima Primavera. Nos círculos geralmente bem informados diz-se que os ensaios americanos se efectuam na região de Eniwetok-Bikini, e os britanicos, nas ilhas de Montebelo, ao largo da costa australiana.

De fonte competente, deu-se a entender que os Estados Unidos estudam o fabrico de uma bomba com a potência de cerca de 50 milhões de toneladas de T. N. T.

A Comissão de Energia Atómica nunca chegou a divulgar a potencia exacta dos engenhos, cujos segredos têm bem guardados. Embora os círculos entendidos duvidem, em geral, de que os Estados Unidos estejam aptos desde já a provocar a explosão de uma bomba «H» de 50 megatoneladas (250 vezes mais forte de que o engenho que aniquilou Hiroshima), consta que vão ser experimentadas em Bikini, dentro de poucas semanas, bombas com umas 20 megatoneladas.

Durante estas experincias, os técnicos americanos fariam explodir, igualmente, armas «tácticas» de algumas quilotoneladas, cuja utilização o Pentágono não excluiria, caso uma agressão arrastasse os Estados Unidos para hostilidades limitadas. Estas armas poderiam ser largadas por caças-bombardeiros ou constituir a carga de foguetes teleguiados.

As próximas experincias de Bikini, indicam ainda, incluirão a observação e a utilização com fins pacíficos, da energia termo-nuclear. A Comissão da Energia Atómica aplica meios potentes com vista a uma utilização industrial

(Continua na 3.ª página)

Morreu a baleia tratada a penicilina

PORTUGUESE BEND (CALIFORNIA), 24 — «Martha Washington», baleia rara que um aquário esperava exibir como unica até hoje vista no cativeiro, morreu de «choque e síncope cardíaca».

A baleia (fêmea), com cêrca de quatro anos de idade e o peso de 600 quilos, foi encontrada na terça-feira, numa praia da ilha de Santa Catalina. Foram necessários dez homens e dois guindastes para a introduzir numa grande cisterna do aquário. Trataram-na, depois, com doses maciças de penicilina, vitaminas e antibióticos e, na noite passada, um veterinário e cinco auxiliares ministraram-lhe adrenalina, quando o grande mamífero estava na agonia. — (R.).

O general Bengoa preso em Buenos Aires tentava instaurar o «peronismo sem Perón»

BUENOS AIRES, 24—O general de brigada Justo Leon Bengoa, que foi um dos chefes da revolução de Setembro e ministro da Guerra no Governo do general Eduardo Lonardi, continua detido no Ministério do Exército. Foi castigado com 30 dias de detenção, por se ter recusado a aceitar «uma residência forçada» em Bolson, província de Rio Negro, nos Andres, a 1.450 quilómetros a Sudoeste de Buenos Aires.

O general Bengoa tinha recusado o posto de representante militar da Argentina junto da Organização dos Estados Americanos, em Washington, posto para o qual o Governo de Aramburu, o nomeara em Janeiro. Numa carta enviada no dia 17 deste mês ao general Ossorio Araña, ministro da Guerra, Bengoa protestava contra a medida de afastamento que lhe fora aplicada, sublinhando «que ela foi, evidentemente, provocada pela minha recusa em aceitar o posto em Washington». Acrescentava que recusou «esse lugar» por não querer colaborar com o Governo actual, pois está em completo desacordo com os aspectos fundamentais da sua política».—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás horas: *máxima*, 10,8; *mínima*, 5,7. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 13,4; *mínima*, 4,7.

A angústia do tempo

por LOBO VILELA

O homem contemporaneo, atingido por todas as crises, trabalhado pela experiência de múltiplos fracassos, dilacerado por contradições e antagonismos, vivendo sob o signo da desolação, da ruina e da violência, só podia formar uma concepção pessimista da vida e uma filosofia da angústia. Bergson, Chestov, Jaspers, Heidegger, Sartre, são, de maneiras diferentes, os principais intérpretes deste estado de espírito perturbado, equívoco, nebuloso, que baldadamente procura um refúgio na interioridade e uma solução no irracional.

A angústia é o novo mal do século, embora tenha raizes fundas no tempo: há 25 séculos criou a tragédia dramática e há 20 refugiou-se nas catacumbas. Santo Agostinho tomou-a como argumento de conversão religiosa; Lutero levou-a até ao desespero e á desumanização da fé; Pascal fez dela a base emocional da sua apologética e tentou mitigá-la jogando a esperança numa aposta; Kierkegaard-

(Continua na 7.ª página)

Complicações protocolares por causa da viagem a Londres dos dirigentes soviéticos

Como foi oficialmente anunciado, a rainha Isabel II receberá em Abril, no castelo de Windsor, o chefe do Governo soviético, Bulganine, e o secretário geral do Partido Comunista russo, Kruchtchev. De acordo com as combinações já feitas, a chegada dos dois dirigentes russos realizar-se-á em 15 daquele mês.

(Continua na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

✱ **ONDE ESTÁ O PERIGO — No almoço em que uma vez por mês se reunem as principais figuras da comunidade norte-americana de Lisboa foi ontem convidado de honra o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. No discurso que proferiu são de salientar alguns tópicos:**

✱ No mundo conturbado de hoje a África atravessa uma crise e a sua actual estrutura sofre a ameaça de desintegração. Esse facto pode representar o maior perigo para o equilíbrio de forças entre o Leste e o Oeste e portanto uma ameaça para a própria América. Não devemos alimentar ilusões. O mundo ocidental, sem a África, estaria condenado a derrota ás mãos dos inimigos.

✱ Perdida a África, isolada a Europa livre das suas principais fontes de matérias-primas, as Américas ficariam sózinhas perante um mundo enorme, hostil á civilização ocidental.

✱ O problema de África é o problema crucial do grande drama que se está a desenrolar. Será aí que nos próximos anos continuará a manifestar-se mais intensamente a perigosa actividade subversiva dos nossos inimigos. Não é difícil tirar a conclusão: sendo a questão essencial á sobrevivência da nossa civilização, temos de travar a marcha para o suicídio.

✱ Existe um bom colonialismo e as nações que, nesse sentido, exercem em África uma acção benéfica, podem orgulhar-se dela. Estejamos atentos á África. Esse continente enfrenta os maiores perigos e não auxiliemos o inimigo no seu objectivo de no-lo roubar.

✱ Na Ásia já só raros pontos representam ainda a sobrevivência do Ocidente. Um deles é a Goa portuguesa e por isso não pode deixar de a recordar. Os que se manifestam abertamente como anti-colonialistas, servem, talvez sem o compreender, a causa do comunismo.

✱ PATRIMÓNIO HUMANO — Os empregados da Sena Sugar passaram a ser reformados aos 65 anos. Trabalhadores da Metrópole e de Moçambique anteciparão o seu direito a usufruir um fim de vida sem sobressaltos nem sacrifícios para a sua idade. Na Metrópole, muitos são já os que estão de posse dos mesmos benefícios (há quanto tempo os reclamam os próprios jornalistas?) e um dia virá em que o bem não seja de alguns, mas sim de todos. São muitos mais os que hoje se apetrecham para as funções publicas e privadas. Só haverá vantagem em que os quadros de trabalho se alarguem e renovem, não por incapacidade dos que chegaram primeiro, mas porque a sua vida de lutas tem já direito ao prémio. Por imperativo natural da vida e da natureza humana, os que aos 65 anos estiverem aptos poderão, então, seleccionar o tempo e o trabalho, tornando-o compatível com os seus gostos pessoais. Quantos não encontrarão então na vida a sua verdadeira vocação, tornando para a Pátria mais rendoso o património humano? Este é um ponto de vista que desmente os pontos praticados mas quem garante estar errado?

✱ VIDA, RIQUEZA DE POBRES — Dizem que as horas boas alternam com as más mas é destas, especialmente, que se nutre a curiosidade publica. Horas de tragédia enlutaram duplamente o lar de Adriano Ferreira de Matos (Rio Milheiro, Mortágua), em cuja casa o fogo se declarou, enquanto dormia. Acordou a esposa adormecida que não podendo vencer o sono foi vencida pelo fogo, e fugiu alarmando toda a casa. Da família, só a mulher (Piedade Martins), se deixou ficar no leito com a filhinha de 4 anos, uma menina que, decorridos dias sobre a morte da mãe, sucumbiu agora, vítima dos ferimentos então sofridos. Como, porém, o Diabo nem sempre se esconderá atrás da porta, outro tanto não sucedeu com o fogo ocorrido em Outeiro de Cima (Alvarim, Tondela), nas casas de Mário Rodrigues Neto e do vizinho, Candido dos Santos. Três filhinhos do primeiro foram salvos pelo pai que ficou só com essa grande riqueza — a vida dos seus meninos — e as roupas que trazia sobre o corpo. E' essa toda a fortuna da sua vida de pobre.

✱ «FREI LUÍS» EM PONTE DE SOR — Garrett, que tanto escreveu para amadores do seu tempo, vai ser representado em Ponte de Sor. Um grupo de senhoras e cavalheiros da terra representará «Frei Luís de Sousa», o drama do amor e do dever, a epopeia da dor e da saudade. Sejam quais forem as dificuldades torneadas ou não vencidas, há que encarecer as puras intenções de quem fez das suas horas livres uma necessidade de evasão ao comesinho, para mais, através de um original que é um padrão do teatro português. Terras pequenas, sem defesa económica, para chamar a si o encargo das grandes companhias teatrais, procuram e encontram, nos seus próprios recursos, um meio util de valorizar a vida do espírito. Que não seria essa Província inteira, activa e votada aos problemas de arte, se em cada cidade ou vila surgisse um grupo de amadores teatrais, como este de Ponte de Sor, dado para mais a ajudar instituições benemerentes?

✱ JORNAL PEQUENO — A três quilómetros de Albergaria-a-Velha, um «taxi» do Porto chocou com uma furgoneta, num momento de ultrapassagem, falecendo no hospital um pobre homem de Vila da Feira, cujo nome não foi revelado. Seguia no automóvel com outro conterraneo, ficando ainda feridos os passageiros do mesmo carro, Vasco Dias Simões, de Lisboa (Caminho do Forno do Tijolo, 27-B) e o respectivo motorista Manuel Gaspar Vieira. ✱ Os lobos tomaram de assalto o redil do dr. António Carreira Sampaio (Castelo Novo, Beira Baixa), matando vinte e sete ovelhas e catorze cordeiros do rebanho do talhante José Luís Piteira.

VIDA RELIGIOSA

Conferências quaresmais

Na igreja de S. Nicolau, realiza-se esta tarde, ás 18 e 30, uma conferencia quaresmal da série «A mensagem de Deus ao encontro do homem». Será orador o reverendo José Honorato Rosa, professor do Seminário dos Olivais.

O VOO DAS AVES

LAGOA (Algarve), 23 — Foi abatida pelo caçador desta vila, sr. António da Encarnação Casimiro, um abibe que trazia uma anilha com a seguinte inscrição: «Museum Nat. Hist. Leiden-Holland — 264.220».

Também o sr. José Anacleto Brazona matou um gavito portador de uma anilha em que se lê: «Coorwin Moskwa-F442.464».

NINA
adultos
HOJE — ESTREIA
HUGUETTE PERRY
Cançonetista Francesa, e ainda
CARMEN CASARRUBIOS
e o seu guitarrista JULIAN MARTINEZ

2.500 dólares

de bolsa de estudo a uma engenheira portuguesa para ir frequentar uma universidade inglesa

Todos os anos, desde 1947, o Rotary Internacional tem, como uma das suas mais notáveis e uteis actividades, a concessão de bolsas a estudantes, com o objectivo de contribuir para a compreensão entre as pessoas, categorizadas intelectualmente, de todos os países, e, consequentemente, para a paz.

Para se avaliar da importancia desta iniciativa, basta que se diga, que, até esta data, mais de oitocentos jovens, de sessenta e um países, receberam bolsas de estudos graduados em cerca de quarenta países, tendo aquela instituição gasto, com estas concessões, mais de dois milhões de dólares.

Concedendo estas bolsas, promove-se a aproximação de jovens estudantes de noventa e seis países de todo o mundo livre, pondo-os em contacto directo, tanto com os rotários, como com as suas familias, durante os respectivos anos lectivos.

A escolha é sempre feita entre os estudantes mais aplicados, entre os vinte e os vinte e nove anos, procurando-se que tenham conhecimento profundo da língua dos países para onde vão estudar. Assim se faculta a criação de amizades, entre os estudantes dos noventa e seis Países onde há clubes rotários, sem distinção de raças, nem de crédos religiosos ou políticos.

A escolha da candidata portuguesa

O Rotary Internacional comemorou ontem o seu quinquagésimo primeiro aniversário.

A exemplo dos anos anteriores, a sua comissão de escolha de bolseiros, que funciona em Evanston, no Estado americano do Illinois, para comemorar o acontecimento, tornou publica a notícia de que a portuguesa D. Helena Graça da Rocha Melo foi escolhida, entre cento e vinte e oito estudantes de trinta e dois países, para obter uma bolsa de estudos adiantados daquela organização, para o ano académico de 1956-57.

Este ano, o Rotary gastará, com tal actividade, mais de trezentos mil dólares, pois cada concessão importa em dois mil e quinhentos dólares, ou seja aproximadamente, setenta contos, na nossa moeda.

Ao receber o convite para indicar um candidato para uma bolsa de tal natureza, o governador do distrito rotário n.º 5, ou seja o português, consultou os vários clubes do nosso País; e, de entre os candidatos apontados, indicou, para a sede da organização, o nome da senhora agora premiada.

A sr.ª D. Helena da Rocha Melo foi recomendada pelo Rotary Clube de Braga, terra onde nasceu. Tem

D. HELENA DA ROCHA MELO

24 anos, é filha do dr. José Graça, rotário daquela cidade, tirou ali o curso na Escola Nacional e, em 1949, matriculou-se no Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, onde obteve o grau de engenheira-silvicultora.

A nossa compatriota — que fala muito bem o francês e o inglês — irá estudar Patologia Botanica numa das maiores Universidades inglesas.

Novo adjunto

da Provedoria da Misericórdia

Foi enviada para o «Diário do Governo» a portaria do Ministério do Interior que nomeia adjunto da Provedoria da Santa Casa da Misericórdia o dr. António de Oliveira Pais de Sousa, que de há anos vinha exercendo as funções de inspector da Polícia Judiciária da capital. A posse deve ser-lhe conferida pelo sr. subsecretário de Estado da Assistência, no próximo dia 27 do corrente, pelas 15 e 30.

Fica, assim, completa a Mesa administrativa da Misericórdia cujas funções, após o falecimento do então provedor, dr. Mário Pais de Sousa, em meados de Abril de 1949, ficaram a cargo do actual provedor, dr. Madeira Pinto, até á reorganização dos serviços da instituição, ultimamente decretada.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Tauromaquia

António Cipriano «Badajoz»

Com Francisco Mendes regressa do México o seu peão de confiança António Cipriano «Badajoz» que em todas as praças da América mereceu aplausos, voltas á arena e elogios das críticas.

O Sindicato Nacional dos Toureiros promove-lhe á chegada ao Aeroporto, recepção de homenagem com oferta de uma placa de prata. A chegada será definitivamente anunciada, pois parece que a viagem aérea será via Madrid, com regresso a Lisboa, na terça-feira, ás 11 e 30 da manhã.

Feira de Sevilha

Nas corridas da Feira de Sevilha não foi incluido Francisco Mendes por absoluta impossibilidade de se poder ali deslocar no mês de Abril, apesar dos desejos de várias agrupações tauromáquicas e aficcionados portugueses que veriam com gosto a presença do toureiro triunfante na América.

A 1.ª Feira do Ano

VALENCIA, 24. — A primeira feira tauromáquica do ano é a das «Fallas» nesta cidade que começa no dia 17 de Março com Chamaco e com duas corridas a 18 e 19 com Aparicio António Ordoñez e Marcos de Celis, e Antonio Bienvenida, Aparício e António Ordoñez, respectivamente. — (Efe.).

A exploração mineira

no Estado da India

São assaz animadoras as perspectivas da exploração mineira da India Portuguesa. A par da alta cotação que o minério de Goa tem no mercado estrangeiro, dado o seu teor em relação a outros países produtores, a mecanização das minas de Chowgulê, a melhoria do apetrechamento e dos meios de transporte fluviais para escoamento do minério até aos portos contribuiram em grande parte para o sensível incremento de produção e exportação que acusa a estatística aduaneira referente ao ano de 1955.

Até 31 de Dezembro do ano findo, foram exportadas 1.505.314 toneladas de minério de ferro no valor de Rps. 40.765.719, e 149.172 toneladas de minério de manganés no valor de Rps. 11.785.717.

Comparando esas cifras com as de 1954, verifica-se que houve um aumento de 277.200 toneladas na exportação de ferro, ou seja um aumento de 23 % em peso, o que deu a importancia de 4.145.205 rupias a mais sobre a do referido ano de 1954; e um aumento de 47.376 toneladas na exportação de manganés, ou seja, um aumento de 32 % em peso, o que deu a importancia de 1.004.744 rupias a mais do que em 1954.

No que diz respeito á exportação de manganés vê-se a sua tendência progressiva, pois em 1954 tinha decaído sensivelmente em razão do abaixamento de preços nos mercados estrangeiros.

No seu conjunto, a exportação de minérios aumentou, em peso, de 324.576 toneladas em relação á 1954; e, em valor, de 5.150.249 rupias.

O ano mais próspero na industria mineira foi o de 1953, em que exportámos ferro e manganés na importancia global de 578 laques de rupias. Na escala representativa de valores dos ultimos cinco anos, o de 1953 regista a cifra de 525 laques, o que deixa prever qué, em circunstancias normais, poderemos atingir no corrente ano as perspectivas do ano de maior prosperidade.

O minério de ferro foi, sobretudo, vendido para a Alemanha Ocidental, Japão e Itália, seguidos de Áustria. O de manganés foi exportado para a Alemanha Ocidental, Estados Unidos da América do Norte e França e, em escala reduzida, para Suécia, Itália e Áustria.

Damos a seguir os numeros referentes aos ultimos cinco anos:

ANOS	MINÉRIO DE FERRO		MINÉRIO DE MANGANÊS	
	Quantidades em toneladas	Valores em rupias	Quantidades em toneladas	Valores em rupias
1955	1.505.314	40.765.719	149.172	11.785.717
1954	1.228.114	36.620.514	107.796	10.780.973
1953	852.762	28.599.919	207.361	29.235.443
1952	464.596	14.913.926	137.463	19.859.141
1951	280.610	8.064.629	61.874	7.746.450

Notícias de Viseu

VISEU, 23 — A invernia tem retardado os trabalhos das obras de regularização do pavimento da estrada nacional desta cidade a Cavernães e desta povoação ao Sátão. No entanto, crê-se que a primeira ficará concluída antes da Páscoa e, a segunda, no fim da Primavera.

—Partiu para Angola, onde vai ocupar o cargo de secretário do governador-geral, o sr. dr. Gil de Almeida Coutinho, advogado em Lafões.

Rosi Pollak

participa que, tendo feito cessão da sua quota na sociedade

ROSIEMA-NOVIDADES, LDA.

esta firma não só se obrigou a alterar a sua actual denominação, como a não trabalhar manualmente nem vender artigos de «tricot» e «crochet», continuando

ROSI POLAK - "TRICOTS"

a trabalhar manualmente e a vender os seus «tricots» e «crochets» nos salões da Avenida Fontes Pereira de Melo, 17, 2.º — Telefone 46821

A reunião de Lisboa de peritos da F. A. O. concluiu hoje os seus trabalhos

Terminam hoje, ao fim da tarde, no Palácio das Necessidades, os trabalhos de gabinete da Subcomissão para Utilização da Terra e da Água da Comissão Europeia de Agricultura da F. A. O., que principiaram no passado dia 17 com a reunião do Grupo de Trabalho para o Emparcelamento da Propriedade Fragmentada.

Esta manhã, os delegados á conferencia apreciaram o relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho para a Classificação de Solos e Inspecção e discutiram o respectivo plano de actividades para o futuro. Depois, passaram á apreciação dos planos de trabalho da subcomissão, durante a qual se decidiu constituir mais três grupos de trabalho para o estudo das questões seguintes: métodos e meios de conservação do solo, concorrencia ás terras aráveis e fomento das águas e terras. Serão relatores de cada um destes novos grupos, respectivamente, Portugal, Inglaterra e Holanda. O segundo mencionado tem um objectivo bastante original: interessar, nas zonas suburbanas, actividades estranhas á agricultura, tais como empresas industriais e colectividades desportivas, por exemplo, em culturas aconselháveis para os terrenos que lhes estão afectos. Trata-se, como fácilmente se compreende, de um esforço máximo para o aproveitamento total dos terrenos aráveis.

Os delegados dos 15 países filiados e os observadores da F. A. O., O. E. C. E. e C. E. A. e dos Estados Unidos da América do Norte presentes na actual conferencia, esperam que esta tenha grande influencia no aumento da produtividade agrícola nos países nela representados, com o consequente aumento de nível de vida das respectivas populações. Aliás, ficou demonstrado nesta conferencia, através de relatórios de diversas delegações, que a coordenação dos esforços dos técnicos dos vários países, nos campos das investigações e experimentação e a permuta de resultados e ensinamentos colhidos, desde a reunião da subcomissão realizada em Roma, em 1952, deram os melhores frutos para os quais muito contribuiram também as recomendações feitas pela Subcomissão aos governos dos países nela representados. Ainda na sessão da manhã, os delegados gisaram os planos para a próxima conferencia da subcomissão, a realizar, em princípio, na Austria, no ano que vem. De tarde, a conferencia ocupar-se-á do relatório final e das respectivas conclusões.

Alguns especialistas de solos visitaram, particularmente, na Estação Agronómica Nacional, o respectivo departamento.

Ministro de Portugal no Egipto

CAIRO, 24 — O ministro de Portugal no Egipto, dr. António Seves, apresentou cumprimentos de despedida ao presidente do Conselho, Gamal Abdel Nasser.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Mahmud Fauzi, condecorou o dr. António Seves, que representou Portugal no Egipto desde 1950, com o grande-cordão da Ordem do Mérito, pelos serviços que prestou em prol da consolidação da amizade entre os dois países. —(F. P.).

AS RELAÇÕES nipo-soviéticas

TOQUIO, 24—O jornal japonês «Yomiuri» escreve, hoje, que a Russia vai retirar de Tóquio a sua missão diplomática, a qual ainda não foi reconhecida.

Segundo o jornal, o Governo soviético ordenou ao chefe da missão, André Ivanovich Domnitsky, em fins do ano passado, que regressasse a Moscovo o mais cedo possível. — (A. N. I.).

Pequenas notícias

PELA POLICIA

AGRESSÃO — O sr. João de Matos e seu filho João Gonçalves de Matos, ambos casados, comerciantes, residentes na Rua da Alegria, 58, 3.º, apresentaram queixa na P. S. P. contra um individuo, cuja identidade indicaram e a quem acusam de, há dias, junto do Hospital de Santa Maria, os ter agredido com um instrumento cortante, presumivelmente uma navalha. Os agredidos, que sofreram ferimentos, o primeiro numa perna e o segundo no peito, foram socorridos no Hospital de S. José.

PRISÃO DE UM «SOVAQUEIRO» — A P. S. P. prendeu o «sovaqueiro» João Miranda Gomes, de 26 anos, residente em Almada, que roubou em quarenta estabelecimentos da capital diversos objetos, tais como rádios e máquinas de escrever portáteis, máquinas de barbear, etc., no valor de 47 contos. O preso foi remetido para a Polícia Judiciária.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Uma mulher pobremente vestida e que aparentava ter 70 anos, adoeceu subitamente na Rua Angelina Vidal e morreu a caminho do Hospital de S. José. O corpo foi removido para a Morgue.

COLHIDA GRAVEMENTE — Por ter sido colhida por uma camioneta, na Mealhada — Loures — deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, Maria Domingues Santos, de 20 anos, residente naquela vila.

QUEDA MORTAL — Faleceu, no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter caído de uma bicicleta, o ferreiro Abel da Silva, de 46 anos, de Salvaterra de Magos.

HOMENAGEM ADIADA

Por motivo do falecimento da esposa do sr. general Ferreira Martins, foi adiado «sine-die» o almoço de homenagem que um grupo de oficiais da Armada oferecia amanhã áquele ilustre oficial.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Na próxima quarta-feira, os Serviços Portugueses da BBC de Londres radiodifundirão uma discussão acerca da Exposição de Arte Portuguesa, realizada naquela cidade, entre o prof. Reynaldo dos Santos, principal responsável pela sua organização e apresentação, e o poeta português Alberto de Lacerda.

Os Serviços Portugueses da BBC transmitem das 19 e 30, ás 20 horas, em ondas curtas de 31,06 e 25,53 metros.

QUEM PERDEU?

RELAÇÃO DOS OBJECTOS ACHADOS ONTEM, EM LISBOA, E ENTREGUES NO (GOVERNO CIVIL): Uma caneta de tinta permanente; quatro luvas de homem; o livro «A Defesa da Europa Ocidental»; a chapa de inscrição de veículo automóvel LF-15-14; dois brincos de ouro com brilhantes; uma boina, duas luvas de senhora; uma bota de criança; um relógio de pulso de homem; um alfinete de fantasia; uma mala de senhora; um par de luvas de homem; um par de luvas de senhora; dois chapéus-de-chuva de homem; o bilhete de identidade de João Alexandre Cardoso Joyce; uma pele de cobra; um roteiro da cidade de Lisboa; um aro de roda de automóvel; um peso de ferro de 125 gramas; uma matrícula de velocipedista passada pela C. M. de Pombal; um porta-moedas com dinheiro; um chapeu de homem; duas medalhas religiosas; e duas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

SUBVENÇÕES aos funcionários turcos

ANKARA, 24 — Os funcionários publicos passam a receber dezassete meses de ordenado, por ano. A Assembleia Nacional aprovou um projecto de lei concedendo dois meses de vencimento suplementares aos funcionários, que já recebiam quinze. — (F. P.).

O FRIO

O ar frio e humidade inspirados no tempo invernoso provocam resfriamentos, congestionam a mucosa da garganta, originando anginas perigosíssimas, gripes ou simples constipações, provocando doenças graves e estados epidémicos. Logo que sinta dores de garganta ou anginas mesmo de aparência benigna use **PENICILFLAVINA** ao menor sintoma.

Vende-se em todo o País.

Tomaram posse as comissões instaladoras dos serviços da Polícia Judiciária e de Identificação

O ministro da Justiça, sr. prof. José Antunes Varela, deu posse esta tarde á comissão instaladora da directoria e sub-directoria da Polícia Judiciária, comissão presidida pelo procurador-geral da Republica, sr. dr. José Osório da Gama e Castro Saraiva de Albuquerque, e da qual são membros os srs. dr. José Geraldo Lopes, Francisco Lopes Moreira, Manuel dos Santos Vítor e Darwin Maximiano de Vasconcelos.

O sr. ministro da Justiça deslocou-se depois á Penitenciária, onde empossou também a comissão instaladora dos Serviços de Identificação, constituída pelos srs. drs. Carlos Julio Matos Moreira, presidente; Rodrigo Evaristo Teixeira, José Madeira Rodrigues, Darwin Maximiano de Vasconcelos e António Fernandes Machado.

As visitas do presidente da O. N. U.

O presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. dr. José Maza Fernandes, que se encontra entre nós, até amanhã, de regresso ao seu país, visitou hoje de manhã o Palácio de Queluz acompanhado, além de sua esposa, pelos srs. dr. Vasco Garin, novo embaixador de Portugal no Canadá, dr. Emílio Saavedra Balmaceda, ministro do Chile em Portugal, e esposa; o conselheiro Castro e Abreu, chefe da repartição dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e drs. Paulo Coelho, primeiro secretário daquele ministério e esposa, e Nuno Barroso, do Protocolo do Estado.

Almoçou depois na Cozinha Velha, na companhia das referidas individualidades, após o que deu um passeio pelos arredores e capital. A' noite o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, oferece um jantar em sua honra no Palácio de Setcais. O ilustre visitante regressa amanhã por via aérea ao seu país.

A vaca leiteira de sir Winston Churchill

LONDRES, 24 — Sir Winston Churchill — soldado, político, escritor, estadista, pintor e orador — acaba de se notabilizar em mais uma actividade. Uma das suas vacas, ganhou um prémio, num concurso de produção de leite disputado no condado de Kent. — (ANI).

Experiências atómicas

(Continuação da 1.ª página)

desta energia. Mas é de crer que passem vários anos antes do problema ficar inteiramente solucionado.

Enfim, os ensaios americanos «A» e «H» do Pacífico terão ainda por fim acelerar a aplicação dos meios defensivos contra um ataque por meio de engenhos atómicos. A Comissão da Energia Atómica já tinha anunciado em Janeiro que seriam tomadas as maiores precauções para eliminar todo o risco de radioactividade fora do perímetro das experiencias.

Afirma-se nos meios autorizados que as experiencias nucleares da próxima Primavera, no Pacífico, serão rodeadas de muito maiores precauções do que foram no passado, a fim de evitar a repetição de acidentes ocorridos naquela região e que custaram a vida a um pescador japonês.

O Governo tenciona tornar publicos os pormenores dessas medidas de precaução, nomeadamente, as relativas «á zona do Pacífico, proíbida ao publico», onde se efectuarão as experiências atómicas. Estes pormenores serão largamente difundidos, especialmente, no Japão.

Ao mesmo tempo informam de origem competente que o Governo estuda a possibilidade de convidar representantes oficiais de certos países para assistirem ás próximas experiências nucleares no Pacífico.

As autoridades competentes ainda não tomaram, porém, qualquer decisão neste sentido. — (F. P.).

Os projécteis teleguiados construidos na Russia

KNOXVILLE (Tennessee), 24. — Numa entrevista dada ao «News Sentinel», de Knoxville, o senador democrático Stuart Symington declara, que «os Russos conseguiram enviar projécteis a centenas de quilómetros mais longe do que os Americanos».

O senador que já criticara, por diversas vezes, a política da administração republicana, em matéria de armamentos, acrescentou que os Estados Unidos estão á frente dos Russos em certos tipos de projécteis, mas que estes têm a supremacia no domínio dos projécteis lançados de uma base terrestre contra objectivos igualmente terrestres.

Declarou, por fim, que aquele que conclua primeiro um projéctil intercontinental, terá a hegemonia mundial. — (F. P.).

utilize os serviços turísticos da TAP

POUPANDO EM CADA VIAGEM SIMPLES PARA PARIS MAIS DE 500$00 PARA LONDRES MAIS DE 650$00 EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE

PARIS TERÇAS E SEXTAS ★ LONDRES QUARTAS E SÁBADOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TAP na R. Braamcamp, 2 Telefone 59101 (10 linhas)

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.
Compre hoje mesmo.

PASTILHAS RENNIE

UMA GRANDE AGUARDENTE VELHA
QUE LHE OFERECE UM SABOR FINÍSSIMO E PERFUMADO, PARA OS PALADARES REQUINTADOS.
AGUARDENTE VELHA
MOURA BASTO
EXIJA-A PARA SI E PARA SEUS AMIGOS
AGENTE EM PORTUGAL
J. CÂNDIDO DA SILVA
PORTO - RUA S. LUÍS, 12-18 - TEL. 22602/27202
LISBOA - AV. ALMIRANTE REIS, 238 - TEL. 849343

HOJE Maria Vitória ESTREIA

EM 2 SESSSÕES, ás 20.30 e 22.45

(PARA ADULTOS)

DA PEÇA MAIS HILARIANTE DA TEMPORADA!

Hermínia Silva

Alvaro Pereira

Teresa Gomes

UM NOVO ESPECTACULO DE GARGALHADA PERMANENTE

Original de **AMADEU DO VALE, ANIBAL NAZARÉ** e **RUI MARTINS**

com musica de **CARLOS DIAS** e **TAVARES BELO**

A FARSA MUSICADA

Barroso Lopes

Carmen Flores

Spina

Maria Cristina

Miguel Orrico

"ELE AÍ ESTÁ!"

INTERPRETADA POR UM ELENCO DE EXTRAORDINÁRIA CATEGORIA

SOB A DIRECÇÃO E ENCENAÇÃO DE

SALVADOR

LINDOS NUMEROS DE MUSICA! UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS»!

CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE

COM OS SEUS DANÇADORES DE FANDANGO

GUARDA-ROUPA DOS **ATELIERES PAIVA**

COREOGRAFIA DE **PAULO JOSÉ**

DIRECÇÃO MUSICAL DE **CARLOS DIAS**

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

Aida Baptista

José Viana

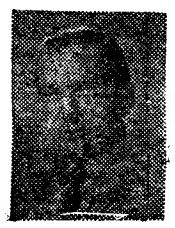
Carminda Pereira

Vitor Lima

Nantília Oliveira

Abilio Herlander

Daniel Garcia


Fern. Muralha

Celestino Ribeiro

Casimiro Chagas

NO **ABC**

Telef. 366783

NO PARQUE MAYER

NA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

HAJA SAUDE!

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

JOSE' MIGUEL BRINDA HOJE, EM 2 SESSÕES — A'S 20,30 e 22,45 HORAS O PUBLICO DE LISBOA COM UMA NOVA INTERNACIONAL CATEGORIA

LOS PANCHOS

E AINDA

TONA RADELY

E O SEU MARAVILHOSO

«BALLET»-ESPECTACULO

ATRACÇÃO DA MAIOR

OS REIS DO DISCO DE 1956

Por **5** UNICAS **NOITES!**

A Grande Companhia de Circo Portuguesa

Hoje e todas as noites no Coliseu, com maravilhosos artistas nacionais. Amanhã «matinée». Só até domingo

Quem não acredita que nós, os portugueses, já reunimos numa Grande Companhia de Circo um escol notável de artistas de categoria, vá hoje e todas as noites ao Coliseu ver a Grande Companhia de Circo Portuguesa com cascadores, orquestra canina, ilusionistas o mistério da caixa amarela do ilusionista Jolson, o enigma do pato marreco do ilusionista Aguinaldo, escada aérea, malabarismo, contorcionismo, jogo de cordas, trapezistas, o automobilista desastroso, dezenas de atracções onde não faltam duas engraçadissimas parelhas de palhaços. Amanhã «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

3ª SEMANA

CONDES

VAI HAVER SARILHO

BASTA DIZER QUE

É O MELHOR FILME DE

EDDIE CONSTANTINE

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' a seguinte a distribuição das figuras da peça «Atrás da Porta», que na próxima semana será estreada no Teatro Monumental: «Ela», Laura Alves; «Aida» Alma Flora; «Mariana», Fernanda Borsatti, «Criada», Suzana Prado; «Génio», João Villaret; «Ele», Paulo Renato; «Mendonça», Fernando Gusmão; «Zéquinha», Rui de Carvalho; «Jerónimo», Costa Ferreira; «Criado», Holbeche Bastos.

— A tradução da farsa espanhola, que deve entrar em ensaios no Teatro Apolo é de Alberto Barbosa e do poeta Silva Bastos.

— Em Maio, devem realizar-se dois espectáculos de ópera italiana, em Aveiro, pela companhia do empresário Fabio de Ronchi.

— Terá novo título a revista, escrita por Cesar Ladeira, Ribeirinho e Leitão de Barros, para ser estreada no Teatro Variedades.

— Só depois da temporada de declamação, que será preenchida por mais três peças, é que, no Teatro Monumental, será apresentada a revista «Lisboa menina».

— Em Coimbra, vão começar os ensaios do «Auto da Rainha Santa», que será representado por ocasião das festas daquela cidade.

— Depois de amanhã, termina no Coliseu a temporada de circo, a que se seguirá a de revista com a companhia dirigida pelo actor Eugénio Salvador.

— «Lisboa linda» é um dos numeros da fantasia «Fonte Luminosa», em ensaios no Coliseu, e que a actriz Irene Izidro vai desempenhar.

— Prosseguem as negociações, para a ida ao Ultramar do conjunto dirigido pelo actor Ernesto Torres, e do qual fará parte a cantora Corina Freire.

— Deve ter chegado hoje ao Rio de Janeiro a actriz cantora Mimi Gaspar.

— A unica cena da peça «A esposa constante», em ensaios no Avenida, vai ser pintada sob modelo do pintor Manuel Lima.

— Brevemente, com espectáculos teatrais, ser inaugurado o novo Teatro-Cine de Vila Pouca de Aguiar.

«Ele aí está !»

esta noite no Maria Vitória

Barroso Lopes

A apresentação do novo espectáculo da equipa de Eugénio Salvador — o conhecido agrupamento que já nos deu «Saias Curtas», «Cala o Bico!», «O' Zé aperta o laço!», «Cidade Maravilhosa» e «Festa é Festa!», revistas que marcaram na história do nosso teatro musicado um lugar de assinalado destaque — é sempre um acontecimento na vida teatral lisboeta. Com efeito, elenco e empresa trabalham com enorme espírito de equipa e um alto sentido artístico, documentados em quatro anos de espectáculos populares, merecedores dos mais rasgados elogios.

Por todos estes motivos e ainda porque a empresa do teatro Maria Vitória se verifica, de peça para peça o desejo de dar ao publico elementos novos e de interesse, quando no popular teatrinho do Parque se anuncia peça nova, são certos o entusiasmo do publico e o interesse pela noite da estreia. E' o caso desta vez demonstrado com a «première» desta noite — a es-

(Continua na 6.ª página)

TRINDADE

EMPRESA AZINHAL ABELHO

subsidiada pelo Fundo do Teatro

HOJE, ás 21 e 45 horas

«ARSENICO E RENDAS VELHAS»

Preços de 3$00 a 30$00

(Para maiores de 13 anos)

Trindade — Telef. 20000

HOJE no

EDEN

OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON

TODA A MALICIA E ESPIRITO PARISIENSE NUMA DELICIOSA COMÉDIA EXTRAIDA DA OBRA DE **PIERRE DANINOS**, O MELHOR HUMORISTA FRANCÊS...

UM EXC.:
MUNDIAL FILMES

UM FILME CONCEBIDO PELO CELEBRE REALIZADOR AMERICANO:

PRESTON STURGES

UM DOS MESTRES INTERNACIONAIS DO RISO-INTELIGENTE ATRAVÉS DO CINEMA

com

Martine Carol

Nöel - Nöel

— e —

Jack Buchanan

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO

ROSÁRIO GRANADOS
ALMA DELIA FUENTES

HOJE, no

PALACIO

Excl. **Filmes Castello Lopes**

Uma história de amor e sacrifício que vai comover o coração sensível das mulheres portuguesas

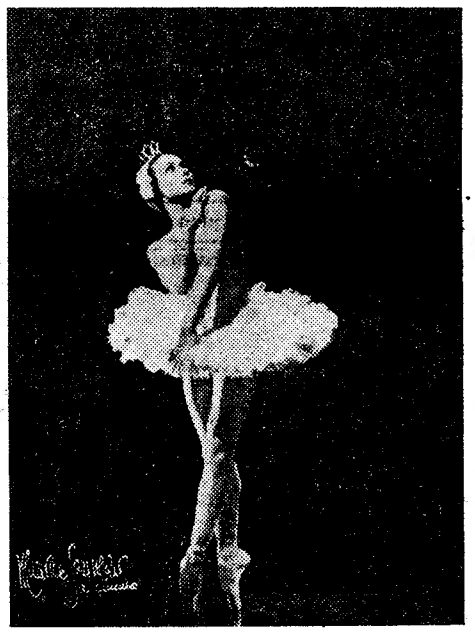
(ADULTOS)

TIVOLI

DIAS 27 E 28

A'S 6,30 DA TARDE

DOIS MEMORÁVEIS RECITAIS DE BAILADO com.



IVETTE CHAUVIRÉE

MILORAD MISKOWITCH

DOIS DOS MAIORES BAILARINOS DA ACTUALIDADE

Bilhetes à venda

BICO DOURADO *(Adultos)*

Salão de Chá // Boite Nuit

Em grande êxito

MARTIN LANCEL

a artista Francesa que mais admiradores tem obtido, com as suas canções.

HOJE — DESPEDIDA DE MARIA PALMIRA

CHÁ DANÇANTE às 18 horas com o conjunto

MOULIN ROUGE

PARREIRINHA

CANTINHO DA AMÁLIA

Alfama — Telef. 34209

Oiça o fado no seu verdadeiro ambiente com

Berta Cardoso
Alfredo Marceneiro

Lina Maria Alves — Surpresas

O restaurante típico com a melhor Cozinha á Portuguesa

Ambiente seleccionado (Para adultos)

LUSO

Natividade Pereira

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Natividade Pereira** — **Jorge Silva** — Isaura A. de Carvalho — Mário Rocha—Constança Nunes e Manuel Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. (Adultos).

DESPEDIDA

JOSÉ TOVAR que amanhã, sábado, ás 22 horas, partirá do Aeroporto para a América do Norte, por este meio se despede de todos os seus amigos e admiradores por não ter possibilidade de o fazer pessoalmente. A todos um grande abraço.

Márcia Condessa

Restaurante Típico — Praça da Alegria, 38 — Telef. 367093

Apresenta todas as noites os melhores ARTISTAS no género

AMANHÃ: ao almoço, entre muitas iguarias, LAMPREIA Á MODA DO MINHO — FADOS E GUITARRADAS

(ADULTOS)

CASINO ESTORIL

no **«WONDER-BAR»**
Todas as noites

Serviço de Restaurante

Jantares e Ceias
Conjuntos **MÁRIO SIMÕES** e **OLIVER** *Adultos*

DOMINGO: «Chá-Dançante»

A TIPOIA

Carlos Ramos

Restaurante Típico

Sob a Direcção da Castiça Cantadeira ADELINA RAMOS

Todas as noites no mais agradável e acolhedor ambiente. **FADOS** por: ADELINA RAMOS, MALLY SOCORRO, MANUEL D'ALMEIDA, NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO, ADELINO DOS SANTOS guitarrista, MIGUEL RAMOS, violista, e **CARLOS RAMOS** e a sua guitarra

ADULTOS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

treia do novo espectáculo, em dois actos e treze quadros, «Ele aí está!».

Peça nitidamente popular, com musica popular, fantasia e apoteoses de carácter acentuadamente popular, «Ele aí está!» além de dirigida e encenada por esse esplendido artista que é Salvador, conta, como no jogo do «Poker», com 4 «ases»: Herminia Silva, a inimitável actriz, que volta ao «seu teatro» — o teatro onde se estreou e em que há alguns anos não aparecia; Alvaro Pereira, o engraçadissimo cómico, da boa escola do saudoso Nascimento Fernandes; Teresa Gomes, que reaparece após ausencia forçada do Maria Vitória, por motivo de doença; e Spina, o famoso actor cómico brasileiro, ídolo dos palços cariocas, que trabalha pela primeira vez em Portugal. Juntem-se a este valiosissimo grupe de primeiras figuras ,os nomes de Barroso Lopes, excelente artista que o publico já consagrou, a simpatica Carmen Flores, a popularissima Carminda Pereira e a azougada Maria Cristina — a par da galante Aida Baptista e da popular Nantilia de Oliveira, e ainda Miguel Orrico, José Viana, Vitor Lima, Abílio Herlander, Celestino Ribeiro, Fernando Muralha e Casimiro Chagas, assim como o conhecido imitador Daniel Garcia, que se estreia como actor, tendo ainda a valorizar tão precioso elenco, um vistoso grupo de «girls» e a actuação do «Conjunto Típico de Benavente». Estes são os motivos mais que razoável, para não desiludir a expectativa do publico frequentador do Maria Vitória — o mais popular teatro da nossa capital.

No Teatro «ABC»

Na alegre revista «Haja Saude !», só por cinco unicas noites, estreiam-se hoje «Los Panchos»

O activo empresário José Miguel, brinda hoje o seu publico do Teatro «ABC», com uma nova atracção internacional, «Los Panchos», trio mexicano de verdadeira projecção internacional, os autenticos reis do disco de 1956.

A popularissima revista, «Haja saude!», verdadeiro cartaz de mocidade e alegria, é brilhantemente interpretada nos principais papeis por Cacilda de Albuquerquer, Maria Domingas, Curado Ribeiro, Emilio Correia, Clarisse Belo, Maria José da Guia, Branca Velez, Alda Pinto, Gabriel Pais, Natividade Maria, Mariana Tavares, o grupo de «girls» de Mariano Franco e ainda Tona Radely e o seu maravilhoso «Ballet»-Espectáculo.

José Gamboa

Na impossibilidade de agradecer individualmente a todos quantos, colegas, amigos e desconhecidos, se interessaram pela marcha da doença, o actor José Gamboa vem por esta forma manifestar-lhes o seu reconhecimento e participar que, graças aos proficientes e carinhosos cuidados dos médicos que lhe assistiram — os drs. prof. Belo de Morais, Carlos Guedes e Armando Soeiro —, se encontra completamente restabelecido.

Primeiras exibições

«Oásis», no Politeama

O filme de Yves Allegret, ontem estreado no Politeama, se oferece alguns pontos mais débeis no respeitante ao argumento, tem, no entanto, a vantagem de constituir uma obra excepcionalmente bem construída com uma utilização do cinemascópio digna de se ver. Allégret, vê-se, manobrou á vontade processo e utilizou-o extremamente bem como elemento dramático resolvendo a maior parte das vezes, com bastante sabedoria, a questão da «mise-en-scène» simultanea. Nesse aspecto, foi uma revelação para nós.

O filme tem, além disso, a preocupação de enquadrar as personagens no ambiente que, de igual modo, tem uma função dramática importante.

O Norte de África surge-nos com plena verdade, observado com carinho e sentido da realidade. O que aparece do seu povo, do seu folclore, do seu modo de vida convence-nos e atrai-nos. Os mercados, os «casbah», as residências, o trabalho artezanal, as danças — e que expressiva e maravilhosa é a sequência da dança sentada das «mulheres azuis» — tudo isso é focado cuidadosamente. O Norte-Africano aparece-nos como há muito tempo não viamos; sob o aspecto humano, sugerindo-se, afirmando-se por vezes, a ausência de preconceitos raciais do realizador.

O argumento, de Joseph Kessel, ressente-se do seu demasiado romantismo, um pouco «demodé». A principal personagem, interpretada por Pierre Brassem — magnificamente interpretada, de resto — tem um ar de «heroi» dos romances do sr. Benoit. O seu ar patriarcal de «senhor do oásis», o seu jeito «poseur» e «blasé» comprometem a veracidade da figura. Michéle Morgan, um pouco distante, interpreta uma figura com interesse mas á qual falta um pouco de calor.

De salientar, por ultimo, o «clou» do filme: a debandada dos camelos, sequência muito bem conseguida. O «eastmancolor», cuidado, serve perfeitamente a obra.—*E. C.*

Continuam no cartaz...

No São Jorge

O filme «Horas de desespero» continua a exibir-se, em 2.ª semana, no «ecran» do S. Jorge, onde o publico tem acorrido em grande numero, especialmente para

(Continua na 11.ª página)

AMANHÃ O AMOR DOS QUATRO CORONEIS

REINICIA A SUA CARREIRA A BRILHANTE COMÉDIA DE PETER USTINOV

O MAIOR EXITO ACTUAL DE PARIS

NO TEATRO AVENIDA às 21,45 (adultos)

Um espectáculo de Vasco Morgado subsidiado pelo Fundo do Teatro

TEATRO VARIEDADES

Todas as noites em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45 (Adultos)

A GRANDE REVISTA POPULAR

ABRIL EM PORTUGAL

EM QUARTA SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!

RENATA FRONZI | COSTINHA | LEÓNIA MENDES

Um grande elenco luso-brasileiro com Elvira Velez, Santos Carvalho, Ruy Cavalcanti, Gloria May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado, Tamariz, Dorinha Duval, Glo Norton

MARIA DE LURDES RESENDE

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Todas as noites, ás 21,45 (13 anos) A comédia em 3 actos e 4 quadros, de LEITÃO DE BARROS

AVÓ LISBOA

Com Palmira Bastos, Vasco Santana e Erico Braga

O Teatro está aquecido

Domingo, ás 16 h.: AVÓ LISBOA

Restaurante TABUAS

R. Barros Queirós, 51—Tel. 26614 Especialidade da casa Frangos no Espeto a 25$00.

O MELHOR "DANCING" DE LISBOA

MAXIME

PARA ADULTOS

AMANHÃ: SENSACIONAL NOITE DE «MICARÈME»

ULTIMO BAILE DE MÁSCARAS

com ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

RIBATEJO—uma Pega 6$50—3 1/2 da manhã—P. do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — «OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON» — EDEN

DE HOJE: — «História de um Coração» — PALACIO

SÃO LUIZ TEL 27172
15-18,15 e 21,30
Maurice Chevalier numa comédia com a graça, a malícia e o picante parisienses
As sete filhas do sr. Conde
(Para adultos)

EDEN TEL. 20768
Hoje - A's 21,30 ESTREIA
Os cadernos do major Thompson
com Martine Carol
(13 anos)
A's 15,30 e 18,30
RAPARIGAS DE SANFREDIANO
(Para 18 anos)

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30
O excitante filme Em 2.ª semana
MAMBO
com Silvana Mangano, Vittorio Gassman e Shelley Winters
(Adultos)

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21,30 h.
O formidável filme sobre a vida de Gengis Khan, que foi senhor do Oriente!
O CONQUISTADOR
Colorido por Technicolor—Cinemascope com John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armendariz
(Adultos)

ALVALADE
A's 15,15 e 21,30
Maurice Chevalier na comédia com a graça, a malícia e o picante parisienses
As sete filhas do sr. Conde
(Para adultos)

ROYAL T. 845037
A's 21 h. (18 anos) 2.ª semana triunfal:
A FILHA DE MATA HARI
(Col.) grandioso filme de espionagem
Em compl.:
ARTIGO 519, DO CÓDIGO PENAL

LIZ TEL. 48560
A's 21 (13 anos)
NAPOLEÃO
em Eastmancolor De Luxe

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (Adultos)
O PRAZER É TODO MEU
REPORTAGEM DE ESCANDALO

CASINO ESTORIL
CLANDESTINAS
A's 21,30 (Adultos) c/ Nicole Courcel

CINEMA IDEAL
A's 21 (Adultos)
O SALÁRIO DO MEDO
e complementos

TIVOLI TEL. 50595
As 21,30 (Adultos)
3.ª semana da autêntica epidemia de gargalhadas em Cinemascope
O pecado mora ao lado
com Marilyn Monroe e o novo cómico Tom Ewell

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
Grande êxito em Cinemascópio
OÁSIS
c/ Michèle Morgan e Pierre Brasseur
(18 anos)
Um filme de espionagem com alta classe de espectáculo

CONDES TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
Em 3.ª semana
Eddie Constantine com lindas mulheres e esplêndido humor no divertidissimo filme
VAI HAVER SARILHO
(Adultos)

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
EM 2.ª SEMANA
A obra-prima de William Wyler
HORAS DE DESESPERO
em Vistavision, com Humphrey Bogart e Frederic March
(Adultos)

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30
Silvana Pampanini, mais bela do que nunca, no melhor filme da sua carreira.
O EXPRESSO DO ORIENTE
Eva Bartok—Henri Vidal—Folco Lulli
(18 anos)

PALÁCIO T. 47163
A's 21,30 - Estreia
O comovente drama que toca o coração de todas as mulheres
HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO
com Rosario Granados e Alma Delia Fuentes
(Adultos)

ODEON T. 26283
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal do filme de espionagem
A FILHA DE MATA HARI
(Para 18 anos)
(col.) com Ludmilla Tcherina
MARAVILHOSOS BAILADOS

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
O sensacional drama de empolgante realismo
AS PONTES DE TOKO-RI
em tecnicolor, com William Holden, Grace Kelly e Frederic March

Já pode ter em sua casa CINEMASCOPE de 16 m/m

CONSULTE A AGÊNCIA GERAL RCA NO L. DA BOA-HORA, EM LISBOA

Uma sessão

para inauguração de uma galeria de retratos no Clube Filatélico

Revestiu-se de grande brilhantismo a festa realizada no Clube Filatélico de Portugal, para despedida da gerência de 1955, presidida pelo sr. dr. Vasconcelos Carvalho.

Na presença dos representantes dos embaixadores da Inglaterra e da América do Norte, do ministro do Egipto, do S. N. I. e de outras entidades, entre as quais grande numero de filatelistas, como os srs. prof. doutor Carlos Pinto Trincão, brigadeiro Cunha Lamas, coronel Vitorino Godinho, drs. Correia Nunes e Oliveira Marques, eng.º Marcos Pereira, Henrique Mantero, Eládio de Santos, tenente-coronel Godofroy de Abreu Lima, majores Cardoso Salgado e Macedo, etc., procedeu-se á inauguração, numa sala, do retrato do prof. doutor Carlos Trincão, e, noutra, dos retratos da rainha D. Maria II, de Portugal, do presidente Roosevelt, da América do Norte, e do rei Jorge VI e da rainha Isabel II, da Grã-Bretanha.

Depois, no decorrer de um «copo-d'água», o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, aludiu ás figuras cujos retratos foram inaugurados, agradeceu a presença dos convidados e procedeu á entrega de diplomas aos sócios honorários: srs. prof. doutor Carlos Trincão, eng.º Couto dos Santos, Godofredo Ferreira, prof. doutor Fernando Pires de Lima, coronel Vitorino Godinho, Luís Candido Taveira, Eduardo Cohen, Raul Abecassis, António Joaquim Correia Junior, eng.º António Furtado, etc.

As salas do Clube Filatélico de Portugal encontravam-se valorizadas com quadros de selos ultramarinos, montados em belos mostruários de ferro forjado, com os quais os C. T. T. do Ultramar recentemente alcançaram uma medalha de ouro numa exposição internacional da Bélgica, e que vão brevemente enviar á grande exposição filatélica internacional de Nova York.

Dizem os leitores...

A propósito de uma fuga de gás

Pede-nos um leitor que publiquemos o seguinte relato, que damos sem comentários e que diz respeito a uma fuga de gás, ocorrida no rés-do-chão do prédio n.º 27, situado na Avenida Ressano Garcia:

1.º — No dia 15, pelas 8 horas, pelo telefone numero 20022, informou-se a Companhia de que havia uma grande fuga de gás no corredor que liga a porta da rua com a escada de serviço. Pediu-se-lhe que mandasse fechar o gás, com urgência, pois, o gás extraviado era tanto que podia dar lugar a intoxicações e perda de vidas. A Companhia sómente mandou um empregado, pelas 20 horas do dia referido, fechar o gás. Assim se passaram 12 horas. Foi necessário que um operário particular, que na ocasião passava na rua, fizesse uma arroteadura, pois de contrário o gás extraviado daria lugar a gravíssimas consequências. Mesmo assim, a gente que habita a casa viu-se na necessidade de abrir a porta da rua, durante a noite, o mesmo se fazendo ás portas e janelas dos outros andares.

2.º — Só no dia 16, pelas 9 horas, se conseguiu arranjar um operário que viesse reparar a avaria. Esta ficou reparada ás 12 horas do dia referido.

3.º — Imediatamente, pelo telefone 20022 da Companhia se lhe participou que a avaria estava reparada, e que por isso mandassem abrir o gás.

Responderam: «Sim, senhor, vai já um operário».

4.º—Mas os operários só apareceram hoje ás 10 horas, quer dizer, 22 horas mais tarde.

5.º — Perguntou-se aos operários a razão de tal demora, responderam: «Quem manda são os patrões e nós só agora recebemos a ordem».

E por este proceder, não se tendo em conta e atenção as vidas e prejuízos materiais das famílias e afinal do publico em geral, a Companhia ditatorialmente obrigou os inquilinos do prédio e inclusivé a porteira e a família, que muito arriscados estiveram, a passar maus bocados e perigos. Nem sequer a Companhia se lembrou da epidemia grave que grassa em Lisboa, não se podendo prestar os socorros indispensáveis aos doentes, por falta de combustível, etc., etc.

Sapadores bombeiros

Foram nomeados para fazer parte do juri para o concurso de subchefe de 1.ª classe de Sapadores Bombeiros os srs. eng. Judah Ruah, tenente-coronel Luís Ribeiro Viana e capitão Rogério Cansado.

A angústia do tempo

(Continuação da 1.ª página)

aproveitou-a como instrumento de prospecção da natureza humana e abriu caminho ás reflexões de Jaspers, de Heidegger, de Sartre e de Gabriel Marcel.

O cristianismo, prometendo a libertação dos oprimidos, a remissão dos pecados, a compensação póstuma de todas as injustiças, ofereceu um bálsamo e um lenitivo a todo o sofrimento, mas os teólogos, mais pessimistas e menos generosos, converteram essa mensagem de esperança num clamor de ameaças, ergueram o pecado mais alto que a virtude e fizeram dele uma fonte permanente de angústia. Kierkegaard adoptou este mesmo critério. Para ele, a angústia está antes e depois do pecado original, constitui o mistério profundo da inocência, é o possível e a vertigem da liberdade, uma determinação do espírito sonhador que se exprime no mutismo e no grito, devora todas as finitudes e desnuda todas as decepções; o pecado é desespero.

Obsecado pela ideia de pecado, Kierkegaard enchia o futuro de previsões sombrias que o presente se encarregava de dissipar. Talvez por isso, identifica a angústia com o possível e só a concebe voltada para o futuro. Parece-lhe até uma contradição falar-se em angústia do passado; todavia, considera o remorso uma «angústia condensada» referindo-a, assim, a uma falta anterior, a não ser que só pretenda relacionar o remorso com a expiação e não com o arrependimento.

Com o nome de «angústia de Abraão» evoca ainda o sentimento que acompanha a dúvida sobre a realidade objectiva das nossas impressões sensoriais e põe o problema do solipsismo. Só o próprio Abraão pode decidir, em ultima instancia, se a voz que lhe manda sacrificar o filho é a voz de um anjo ou apenas uma alucinação. Se ouviu essa voz como se fosse exterior, onde encontrar uma prova descriminatória? A' falta de uma prova irrefutável, terá que escolher a sua interpretação e assumir a responsabilidade que ela implica.

Sartre aproveita este exemplo para ilustrar a sua teoria da liberdade supondo que a angústia nasce dessa escolha, quando, na verdade, ela já existia na dúvida que precede a deliberação e, por consequência, o exercício da liberdade. A angústia da incerteza pode transmudar-se em angústia da responsabilidade nos temperamentos indecisos e timoratos, ou requintadamente escrupulosos, quando a escolha é reflectida e as suas consequências são previstas; mas esta forma de angústia é pouco frequente na nossa época, porque rareia o sentimento das responsabilidades.

Os existencialistas cristãos também consideram a angústia o preço da liberdade e do poder de escolha, referindo-a, portanto, ao futuro. Heidegger dá-lhe maior amplitude vendo nela o sinal do sentimento autêntico da condição humana, a percepção brutal e nua do nosso estar-no-Mundo, do caminhar incessante para a morte.

Há, sem dúvida, uma angústia voltada para o futuro, feita de espuma leve do devir, que nasce da incerteza, da preocupação e do cuidado, que é interrogação, ansiedade e temor: um pensar vacilante, uma expectativa inquieta, um tímido pressentir, um apelo que não encontra resposta satisfatória. Kierkegaard procura caracterizar a sua ambiguidade assemelhando-a á vertigem, que é sedução e repulsa, e definiu-a como «uma antipatia simpatizante e uma simpatia antipatizante», o que mostra bem que não atingiu as suas formas desesperadas.

Na luta da liberdade com a fatalidade, esta pode assumir as proporções trágicas de um Destino implacável e absurdo, onde não há lugar para a esperança e a angústia só pode ser desespero. E' certo que a esperança depende menos de condições externas do que de motivações interiores, mas não pode resistir a todos os golpes da adversidade. O Deus que socorre o crente é através da crença deste que o ampara, mas o mal atinge-o sempre contra a sua crença. A experiência dos desenganos é sempre exterior, mas serve de esteio á evolução humana, como a resistência do ar sustenta as asas no voo.

Há ainda outra forma de angústia orientada para o futuro que não é incerteza nem aventura, não se refere a um possível vagamente entrevisto, mas sim a um conhecimento antecipado, a uma certeza definida, cheia de poder emocional e que traduz o desejo de pôr termo a uma expectativa nervante, á impaciência de ver realizado um acontecimento previsto, quer agradável, quer desagradável: a angústia que precede a realização de um desejo intenso, ou a do condenado que aguarda a execução da sentença.

O drama interior que para os teólogos se resume na existência do pecado e assume a forma alucinatória do pesadelo no Inferno de Dante e no Pandemónio de Milton, pode ser também a angústia estética da perfeição e a angústia intelectual do erro que transparece nas «Meditações», de Descartes. O trágico fica no limiar do irracional e a angústia é um arripio de mistério, um contacto com o absurdo, a sombra de um equívoco insoluvel, que oscila entre a resignação e o desespero, como uma agulha magnética endoidecida em vão procura o norte. Falta-lhe a claridade da evidência, a tranquilidade da confiança, a harmonia da coerência. Alimenta-se das esperanças abortadas, das ilusões desfeitas, e, ao mesmo tempo, de ambições e desejos.

A angústia do passado não é feita de dúvidas mas de certezas, não pode alimentar-se de esperanças, porque se insere na facticidade irrevogável, e não admite escolha. não é feita de névoa mas de cinzas quentes. Quando consegue descongelar alguns momentos felizes e os ressuscita na saudade, converte-se na tristeza sorridente da melancolia, mas quando é repulsiva só pode ser arrependimento ou náusea.

A angústia da ignorancia é menos trágica do que a do conhecimento. A suprema infelicidade de Édipo não consistiu em matar um homem e em casar com a viuva dele, mas em saber que esse homem era seu pai e essa mulher era sua mãe. A infelicidade do Fausto decorre da sua lucidez intelectual: «Só há esperança para o homem limitado. Ela nunca abandona inteiramente o homem de cérebro estreito que se prende ás pequenas coisas... As nossas acções, como os nossos sofrimentos, entravam a marcha da nossa vida... Os sentimentos sublimes que dão todo o preço á nossa existência são abafados pelas inclinações terrestres e grosseiras... O homem treme diante dos males que nunca o atingirão e chora constantemente os bens que não perdeu».

Como Heidegger, Sartre considera o homem um ser desamparado, porque «não encontra em si nem fora de si uma possibilidade de agarrar-se». No vale de lágrimas da súplica cristã anoiteceu, extinguiram-se os ultimos ecos de convívio generoso e o homem abismou-se na solidão total do abandono que é o mais desesperado de todos os destinos. E' a angústia de Cristo, no monte do Calvário, quando se sente abandonado, e a de Joana d'Arc, quando emudeceram as vozes que a inspiravam. Sócrates não conheceu esta angústia porque o seu demónio familiar manifestava-se negativamente, só intervinha nos momentos de perigo, e o silêncio dele, vigilante, não significava desamparo; por isso aceitou a morte como uma libertação e mandou sacrificar um galo a Apolo, em acção de graças por ter descoberto a racionalidade da morte no momento em que descria da racionalidade da vida.

LOBO VILELA

Sagração de um altar na igreja do Loreto

No próximo domingo, ás 9 e 30, o srs. nuncio apostólico, mons. Fernando Cento, sagrará o altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Loreto, de que é reitor o rev.º padre Luiz Gasperetti, S. C. J. Naquela ocasião, será também inaugurada a nova porta de prata dourada do sacrário daquele templo, testemunho da prodigiosa arte italiana.

O rev.º padre Angelo Fasciolo, notável maestro italiano, compôs, em homenagem ao sr. nuncio apostólico, um «Tu es Petrus», para soprano, tenor e barítono, com acompanhamento de orgão, violino, violoncelo e harpa. Executar-se-ão também: «Panis angelicus», para soprano, tenor e barítono, com acompanhamento de órgão; «Momento místico», por violino e órgão; «Melodia», por violino, violoncelo e órgão, tudo musica deste consagrado maestro, que tocará ao órgão.

A's Ex.mas Classes Médica e Farmacêutica

Pharmazell Aschaffenburger Zellstoffwerke A. G., de Raubling, Alemanha tem o prazer de comunicar que se encontra de novo á venda em Portugal o medicamento

SALIZELL

(salicilamida Pharmazell)

Anti-reumatismal e gripal (inofensivo para o aparelho digestivo)

para tratamento de artrites, nevralgias, lumbago, sinusites e gripes, em embalagens de 25 e 50 comprimidos; caixas de 5 ampolas e também agora em caixa de 5 supositórios. — Poderá ser adquirido no seu fornecedor habitual ou directamente nos nossos representantes

SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128-2.º
LISBOA — Telef. 20649

O custo elevado

da construção de novos prédios e o preço das rendas

A Camara Municipal de Lisboa mandou elaborar um projecto para um grupo habitacional, a construir no terreno situado no angulo Norte das avenidas do Aeroporto e D. Rodrigo da Cunha. Foi autor do projecto o arquitecto José Manuel Rebelo Andrade Barreto.

O lote de terreno, com a área de quatrocentos e dezasseis metros quadrados, foi vendido, em hasta publica, á razão de quatro mil setecentos e vinte e cinco escudos o metro quadrado, tendo custado, portanto, um milhão novecentos e sessenta e cinco mil e seiscentos escudos. E como o projecto foi entregue ao arrematante, este teve de pagar por ele mais cento e quinze contos. Para a construção poder ser iniciada, teve de obter-se a respectiva licença, que custou nove mil seiscentos e doze escudos.

Assim, antes de começar os trabalhos, o arrematante do lote e construtor do futuro imóvel já despendeu dois milhões noventa mil duzentos e doze escudos (2.090.212$00).

O edifício será constituído por um rés-do-chão, nove andares e terraço, compreendendo quatro lojas e trinta e seis habitações. Estas são dum tipo que se pode considerar elementar, pois as dependências assoalhadas são apenas três: sala comum e dois quartos. Além disso, terão cozinha e casa de banho.

O prédio terá porteiro e, como não deve deixar de ser, elevadores e monta cargas, bem como dispositivos especiais destinados a conter baldes para recolha dos lixos domésticos.

Assim, vamos ter em Lisboa um dos mais altos prédios, com nove andares, tendo em cada um quatro inquilinos, além do porteiro, e quatro lojas.

Não sabemos a como sairá cada metro quadrado de construção; mas, como esta tem necessáriamente de ser cara, e atendendo ao que já se gastou, o que se pode, desde já, asseverar é que as rendas do novo «arranha-céus» devem ser de «arranha-inquilinos»...

Reuniões científicas

Duas lições sobre cardiologia

O 3.º Curso de Cardiologia, organizado pelo Centro de Cardiologia do Instituto de Alta Cultura e pela clínica da mesma especialidade do Hospital Escolar de Santa Maria, dirigida pelo sr. prof. dr. Eduardo Coelho, promove hoje, á noite, mais duas lições, pelos srs. drs. Mário Marques e Eduardo Paiva. A primeira que principiará ás 21 e 45, versa o tema «Fibrilação auricular» e a segunda, ás 22 e 45, intitula-se «Dissociação auriculo-ventricular».

Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica

Na sede da Ordem dos Médicos, realiza-se amanhã, ás 21 e 45, a sessão solene inaugural do novo ano académico da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, na qual o sr. prof. dr. Carlos Santos, fará uma comunicação sobre «Estado actual da Radioterapia micro-localizada».

Simpósio sobre higiene e segurança industrial

A ultima sessão de trabalhos do Simpósio sobre higiene e segurança industrial, realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros. Será discutido o relatório referente ao tema «Aspectos específicos da prevenção de acidentes e de aplicação das regras de higiene e segurança nas industrias químicas, farmaceuticas, de cimentos, metalúrgicas, metalo-mecanicas, mineiras, texteis, alimentares, de cortiça, agrícolas, etc.».

Antes desta sessão, ás 18 e 30, haverá uma sessão de filmes, cedidos pelo Grémio dos Seguradores e apresentados pelo sr. eng. Silveira Malheiro. Exibir-se-ão «A prevenção na empresa siderurgica I. L. V. A.», «A importancia do vestuário na protecção» e «As transmissões e os seus perigos».

Este Simpósio terminará amanhã, com a leitura das «Conclusões Finais» pelo sr. eng. Luciano Faria, presidente da comissão organizadora. Presidirá á sessão, que se realiza no Instituto Superior Técnico, o ministro da Presidencia, que encerrará a série de discursos.

Complicações protocolares

(Continuação da 1.ª página)

Durante os oito dias previstos para a sua permanência na capital britanica ficarão hospedados no edificio da embaixada do seu pais.

A comissão encarregada de organizar os diversos numeros do programa da visita é presidida pelo ministro de Estado no Foreign Office, lord Reading, que, como é natural, se tem visto embaraçado para atender ás exigências correntes do protocolo, tradicionais na Grã-Bretanha. O programa está a ser completado, depois do que será enviado a Moscovo.

Nele estão previstas, entre outras deslocações, uma a Birmingham, e ás instalações fabris da região dos Middland, bem como á Universidade daquela importante cidade inglesa. O Governo dará um jantar em honra dos dirigentes soviéticos e a Municipalidade da capital oferecer-lhe-á um almoço no Guildhall.

A visita não terá caracter oficial, visto que nenhum dos visitantes é chefe do Estado, categoria que é atribuida na U. R. S. S. ao marechal Vorochilov. Por esse facto não se pôs a questão de a soberana ter de lhes oferecer um banquete no palácio de Buckingham.

Um dos problemas delicados que se suscitou, a propósito da visita de Bulganine e Kruchtchev a Londres, foi o de saber como seria possível a Rainha oferecer, em sua honra, uma recepção, pois um dos visitantes é o chefe do Governo russo, sem cerimonial excessivo. A dificuldade resolveu-se escolhendo para esse efeito o palácio de Windsor, situado a vinte milhas da capital.

A facilidade com que foi possivel ladear esse obstáculo não se verifica em relação a outros aspectos da visita. Como evitar que Kruchtchev, de acordo com os seus hábitos, aproveite o momento da chegada para se dirigir, directamente, ao povo da Grã-Bretanha? Dez anos de guerra fria não destruiram, por completo, em certos meios pró-comunistas daquele país sentimentos que são notórios nos elementos da ala esquerda do trabalhismo, para não falar da actividade do partido comunista britanico que, apesar de pouco numeroso, desenvolve grande actividade para alongar a esfera daqueles sentimentos.

Ninguém tem duvidas de que o secretário geral do Partido Comunista russo aproveitará a oportunidade para evocar a fraternidade de armas entre os exércitos dos dois países na ultima guerra e para advogar a vantagem de intensificar as relações politicas e económicas anglo-soviéticas. Uma indicação das suas intenções resulta da evidente objectividade com que se referiu á Grã-Bretanha e ao seu povo no ultimo discurso que proferiu, durante o congresso daquele partido, e da activa campanha de propaganda que os Russos estão a fazer para se estreitar os laços de amizade da União Soviética com a Grã-Bretanha.

Um dos aspectos dessa campanha é a insistência com que nela se procura distinguir o povo do Governo da Grã-Bretanha. Numa emissão recente de Rádio Moscovo dizia-se que «o povo russo sempre teve, e tem, sentimentos de profunda simpatia pelo povo inglês, pela sua história e pela sua cultura».

DREW MIDDLETON

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

Este Inverno será considerado como «de má memória». Na verdade temos nevões, temos pneumonias, temos derrocadas. Uma das ultimas consequências das espectaculares intempéries foi a queda desta pimenteira num palacete da Rua do Século. «Duzentos anos!...»— —gemeu o jardineiro. Num sopro de capricho, eram duzentos anos de vida ali derrubados num simples desvio de olhar

Prenúncios da Primavera
fazem prever o abrandamento
da vaga de frio sobre a Europa

PARIS, 24.—Registou-se nova baixa de temperatura no Norte da Europa, onde o termómetro voltou a marcar 20° abaixo de zero. Eleva-se, agora, a 855 o numero total de mortos em vários países.

Entretanto, uma vaga de ar quente, procedente do Norte de África, passou através do Mediterraneo e atingiu algumas partes da Itália e da França, mas não beneficiou a Peninsula Ibérica. Ao mesmo tempo, uma vaga de ar frígido, oriunda da parte meridional da Russia, varreu as partes ocidental e central da Europa, mas chocou com aquela corrente de «ar quente algures sobre a Alemanha.

No Norte da França, o frio continua muito rigoroso e houve que proceder a consideráveis importações de legumes da Holanda e da Bélgica, para abastecer os principais centros da região. Todos os altos fornos da região de Valenciennes tiveram de fechar, reduzindo ao desemprego forçado muitos milhares de operários. Entretanto, o desgelo começou no Sul do país e normalizou-se a actividade em Bordeus, embora a circulação continue reduzida em resultado dos grandes nevões dos ultimos dias. Recomeçou o trabalho nas grandes empresas.

Até hoje 201 pessoas perderam a vida, em França, devido á tremenda vaga de frio. Ontem morreram mais quatro pessoas enregeladas e os Serviços Meteorológicos anunciaram, esta manhã, que não há sinais da situação se modificar. A maior parte das vítimas é constituída por pessoas idosas que não puderam suportar a mudança brusca da temperatura, que, esta manhã, era de 11 graus c. negativos. Em certos lugares da Gironda a neve atingia a altura de dois metros.—(F. P. e A. N. I.).

Flores da Primavera na Islandia

REIKJAVIQUE, 24.—Nesta cidade, capital da Islandia, apareceram as primeiras flores da Primavera, nos jardins dos arredores, e os campos estão cobertos de erva.

Dos países nórdicos, a Islandia foi onde menos se sentiram os rigores deste Inverno.—(F. P.).

Sol em Roma

ROMA, 24.—Esta cidade teve, ontem, o seu primeiro dia de sol, durante este mês. Em contrapartida, os habitantes de Valle Dultimbs, próximo de Merano, no Norte da Itália, fizeram preces para que voltasse a nevar, pois a vaga de frio deixou-os com as canalizações rebentadas e sem água. Tiveram de derreter a neve ao calor do lume para assim obterem águas.—(A. N. I.).

Madrid isolada de comunicações ferroviárias com o Norte da Espanha

MADRID, 24.—Esta cidade está sem comunicações ferroviárias com o Norte, devido á neve que, pirenaica de Barcelona, e mais de cerca de três metros, na fronteira em vários pontos da linha, atinge dois, em Reinosa, na província de Santander, onde a temperatura é de 15°,2 abaixo de zero.

Na estrada de San Rafael, na Serra do Guadarrama, uma centena de automóveis está detida pela neve, e os comboios entre a capital e o Escorial estiveram impedidos de circular durante a noite pasada e só esta manhã puderam ser restabelecidas as comunicações. A neve fez abater telhados e causou já prejuizos incalculáveis dificultando as comunicações telegráficas e telefónicas e causando frequentes interrupções na iluminação eléctrica. Os campos estão, também, cobertos de neve e o gado morre por falta de pastos. Chove copiosamente, o que pode fazer derreter as espessas camadas de neve e melhorar a situação em toda a Espanha.—(Efe).

Mais vítimas em Inglaterra

LONDRES, 24. — Persiste a vaga de frio na Grã-Bretanha e oito pessoas morreram num violento incendio numa fábrica, quando alguns operários procuravam aquecer-se com brazeiras, que provocaram o fogo. Este destruiu uma fábrica de produtos texteis em Keighley, no Norte da Inglaterra, morrendo carbonizados dois homens e seis mulheres, que estavam isolados no ultimo andar do edifício, em consequencia das escadas de comunicação terem ruído.

Peritos meteorológicos, que previram, anteriormente, ir dar-se degelo, mudaram de opinião, na noite passada, e espera-se que continue o frio mortífero.

Morreram ontem 10 pessoas em dois acidentes provocados directamente pelo tempo gélido. Londres tem registado 122 horas de temperaturas contínuas abaixo de zero— a pior vaga de frio há nove anos. — (A. N. I. e R.).

Fecharam as escolas na Hungria

VIENA, 24.—Na Austria, continua o frio, que provocou danos graves, dificeis de avaliar, desde já. O termómetro, na região de Salzburgo, marca 25 graus negativos. Por outro lado, as reservas de energia hidroeléctrica continuam a diminuir e as medidas de economia, já tomadas, parecem insuficientes. Em Viena, a neve tem causado graves prejuizos á circulação. O frio danificou uns 100 táxis da capital.

Na Hungria, onde 10 milhões de metros cubicos de neve cobrem as ruas da capital, a população foi convidada a participar na limpeza da via publica, pois os 6.000 operários empregados nesse trabalho são insuficientes. Por outro lado, todas as escolas fecharam até 5 de Março.—(F. P.).

Estão a ser enviados
para as povoações bloque

(Continuação da 1.ª página)

tro 98,80, isto é, a pouco mais de dois quilómetros do primeiro daqueles apeadeiros. Para se avaliar a situação bastará dizer que no apeadeiro de Salsas a neve tem a altura de cerca de três metros. Esta manhã chegaram a Salsas, exaustos, dois guardas-freios e dois soldados da patrulha da G. N. R. que seguiam no referido comboio, que vieram dar conta da situação. Admite-se que alguns passageiros estejam abrigados num lugarejo denominado Vila Franca, frente ao local onde o comboio está detido. Seja como for, deve ser angustiante passar-se uma noite dentro de um comboio, sem conforto, sem alimento e com uma temperatura de alguns graus negativos.

Noutros pontos das já citadas linhas, a situação é quase idêntica. Assim o comboio 6244, que partiu ás 16 e 45 de Bragança, só chegou a Sortes, a 17 quilómetros daquela cidade, três horas depois. O comboio, não podendo avançar nem recuar, ficou retido naquele apeadeiro - resguardo. A automotora 6527, que saiu do Tua, ás 17 e 45 ficou retida em Macedo de Cavaleiros. Na linha do Pocinho-Duas Igrejas, o comboio 6645, também de ligação ao directo do Porto, andou apenas 1 quilómetro e 600 metros além do Mogadouro, tendo recuado, por não poder prosseguir devido á altura da neve que em certos pontos atinge a altura de dez metros. O comboio que hoje deveria sair de Duas Igrejas para o Porto ás 8 e 30, foi suprimido. Ainda acerca do comboio que está bloqueado desde ontem ás 19 horas, sabemos que foi impossível prestar qualquer socorro aos seus passageiros, pois os carros militares e dos bombeiros, que ontem sairam de Bragança para o local, ficaram a meio do caminho devido á altura da neve na estrada.

As autoridades militares daquela cidade vão hoje mandar avançar carros-lagartas, que mais fácilmente se podem movimentar, a fim de se estabelecer contacto com os infortunados passageiros há tantas horas isolados pela neve.

Os funcionário da C. P. do Porto e da Régua têm diligenciado, por todas as formas, não só prestar assistência aos passageiros bloqueados naquele comboio como a outros que estão retidos em várias estações e apeadeiros. A sua maior contrariedade é não poderem enviar socorros pois quantos comboios ou lomocotivas foram enviados todos ficarão retidos e impossibilitadas as suas missões.

A Covilhã sem telefones

COVILHÃ, 24—Um forte nevão está a cair sobre esta cidade, onde a neve atinge 80 centímetros d espessura. A neve cai, também, i tensamente numa vasta região ci cunvizinha e, nas Penhas da Sa de, há neve com altura de dois m tros.

O aspecto da paisagem é desl brante e desolador, ao mesmo tem po, pois a neve causou os seus e tragos. A cidade encontra-se imp dida de comunicar telefónicame te com o interior e por todo o lad se podem ver muitos fios eléctr cos partidos e dezenas de viatura abandonadas.

As carreiras diárias de camion tas, entre esta cidade e as da Gua da e Castelo Branco, estão inte rompidas. Uma fábrica local, pe tencente ao sr. Manuel Fernand Duarte, ameaça desmoronar-se, d vido ao peso que a neve exerce s bre o telhado, pelo que foram n cessários os serviços dos Bombe ros Voluntários que procederam a seu escoramento.

No hospital encontram-se inte

A influência
da actividade solar
nas radiocomunicações

BRUXELAS, 24—A erupção cromoesférica solar foi observado em Uccle (Bruxelas), ás 9 e 55 e deve ter começado pelas 8 e 30.

Esta erupção aumentou cinco vezes a radiação normal do Sol e duas vezes o nível normal das emissões de raios ultravioletas.

O Real Observatório de Uccle indica que na região da protuberência (cujo comprimento era de 106.000 quilómetros), se observou uma risca espectral particularmente intensa, no espectro do hidrogénio.

Esta actividade solar relaciona-se com o período cíclico de onze anos, que, actualmente, apresenta uma subida extremamente rápida. Estas erupções cromoesféricas no período actual, produzem-se a intervalos de cerca de duas horas e provocam, como sucedeu ontem e em 13 e 17 do corrente, grandes quebras na intensidade das comunicações radiotelegráficas.

O Observatório de Uccle contou ontem oito grupos de grandes manchas, totalizando 55, na superfície do Sol.—(F. P.).

Desmoronou-se
sobre a estrad
perto de Sesimbra
um morro de 30 metro

SESIMBRA, 24 (Pelo telefone)—Es madrugada, cerca das 4 horas, deu-se desprendimento de parte de um mor numa extensão de trinta metros, cu desmoronamento impediu o movimen na estrada que liga esta vila com molhe de abrigo. Trata-se do morro q foi cortado há 16 anos para a abertu e depois para alargamento daquela e trada. Receia-se que uma parte morro, do lado direito, venha ainda desmoronar-se, caso continuem as ch vas. Os trabalhos de remoção das te ras que obstruem a estrada devem d morar 6 dias. O caso foi esta manh comunicado á Junta Autónoma de E tradas do distrito de Setubal. Espera-se que este departamento do Estado man proceder aos trabalhos de remoção d terras, visto as camionetas que fazem transporte de apetrechos de pesca pa o molhe estarem agora impedidas o fazer. Já hoje alguns barcos de pe ca do alto não puderam ir para o ma pelo que se pedem providências rá das. Mesmo a pé, a passagem é difí visto as terras estarem encharcadas. poucas pessoas que tentaram fazê-lo caram enterradas até á cintura e foi u difícil trabalho fazê-las sair de tão c tica como perigosa situação.

8 toneladas de granito desprenderam-se do monte do castelo de Leiria

LEIRIA, 24 (Pelo telefone) - Devido ás chuvas desprendeu-se ontem á noite um enorme pedr gulho do morro do castelo de Le ria, com o peso de cerca de 8 t neladas. Foi precipitar-se com t do o fragor na Avenida sobrance ra, quase junto ao Miradouro, cu o muro acabou por sustê-lo, emb ra abrindo duas enormes brecha Felizmente não se registaram v timas. O caso produziu panico cidade, pois sentiu-se um aba Várias pessoas vieram para a ru tomadas de medo. A Polícia imp diu a aproximação de curiosos. R ceia-se que, se as chuvas continu rem, a infiltração das águas fa cair outros pedregulhos. O caso fo comunicado a quem de direito pa efeitos das providencias que se im põem.

Centenas de casas danificadas pelos sismos na Turquia

ANKARA, 24 — Segundo as ultim notícias, devido ao tremor de terra oc rido na região, há em Eskisehir 81 e fícios de 3 a 6 andares, 300 casas, mesquitas, 10 escolas, a Camara Mu cipal e os Correios sériamente danifi dos e inabitáveis. Milhares de sinist dos estão instalados em tendas de ca panha ou em vagões de caminho ferro.

O presidente da Republica, Djel Bayar, partiu a noite passada para E kisehir, a fim de visitar a região. — (P.).

SERVIÇOS CARTOGRÁFICO

Foi hoje publicada a lista de cla sificação dos candidatos ao concu so para topógrafos principais do serviços geográficos e cadastrai do Ultramar.

socorros
adas pela neve

nadas várias pessoas que foram atacadas pelo frio ou receberam ferimentos em quedas provocadas pela neve.

Um tractor da Junta Autónoma das Estradas procede á desobstrução da estrada que conduz ás Penhas da Saude, onde amantes dos desportos de Inverno têm, agora, magnífica oportunidade de mostrar as suas habilidades.

Em Viseu

VISEU, 24 — Há vinte e quatro horas que, nesta cidade, está a nevar ininterruptamente. Todavia, a neve cai juntamente com chuva. Mesmo assim, onde o transito não é frequente, a neve vai-se acumulando. O frio é rigorosissimo e as ruas e estradas oferecem constante perigo.

Em Vila Real

VILA REAL, 24 — Continua a cair neve, com grande intensidade, em Vila Real e nos arredores.

Em Castendo

CASTENDO, 24—Esta região foi assolado por um enorme nevão. Como as árvores estavam sem humidade, a neve acumulou-se nelas, formando chorões de beleza surpreendente.

Contudo, a temperatura subiu alguns graus, graças a um sol primaveril, que raiou. As geadas continuam a flagelar a região e o frio, nalguns pontos deste concelho obriga os lobos a descer até junto dos povoados onde têm causado prejuizos assinaláveis, devorando algumas cabeças de gado.

Na região de Lafões

VOUZELA, 24—A região de Lafões está debaixo de um forte e intenso nevão. Neva desde ontem á noite e o Caramulo e o Castelo estão debaixo duma grande espessura de neve. O frio é cortante.

Um nevão sobre Méda

MÉDA, 24—(Pelo telefone)—Sobre esta localidade caiu o maior nevão de há cem anos. A neve atinge um metro de altura e com o peso ruíram telhados e árvores. Os prejuizos são incalculáveis. A povoação está bloqueada pela neve que se amontoa nas estradas de acesso.

A população pede urgentes medidas de socorro.

Transito interrompido por causa da neve

Devido ao forte nevão que está a cair no Norte do País, encontra-se interrompido o transito nas seguintes estradas: E. N. 15, no Alto do Espinho, na Serra do Marão e entre Rossas e Bragança; E. N. 206, entre Edrosa e Bragança. E. N. 311—3, entre Loivos e Lagarelhos; E. N. 314, entre Chaves e Argemil; E. N. 206, entre Vila Pouca de Aguiar e Valpaços; E. N. 212, entre Vila Pouca de Aguiar e Lavadeira; E. N. 206, entre Goivões e Vila Pouca de Aguiar; E. N. 312, entre Ribeira de Pena e Serva; E. N. 2, entre Vila Pouca de Aguiar e Vila Real; E. N. 103, entre Venda Nova e Setealvos; E. N. 308, entre Montalegre e Barracão.

Todas estas interrupções estão a ser desobstruídas embora com dificuldade, procedendo-se a trabalhos de remoção da neve.

Um grupo de skiadores perto da Covilhã

Quatro vagas de frio
foram suportadas em Lisboa no mês corrente
com as mais baixas temperaturas
nos dias 4, 12, 20 e 23

Vaga de frio... Vaga de frio... O que tem havido são sucessivas vagas de frio, pois, em seguida a breves subidas de temperatura, logo o termómetro se lança em áspera descida, para recomeçar lentamente a sua ascenção.

Tomemos por exemplo o que tem acontecido em Lisboa, tendo por referência as temperaturas máximas e mínimas registadas; pelo Serviço Meteorológico Nacional, até ás 15 horas de cada um dos dias do corrente mês:

No dia 1, respectivamente 14 graus e 6°,9; em 2: 13°,4 e 6°,3; em 3: 8°,4 e 5°; em 4: 8° e 0°,3. *(Início da primeira vaga).*

Em 5: 9°,4 e 1°,2; em 6: 11°,5 e 1°,7; em 7: 13°,6 e 5°,6; em 8: 12°,8 e 5°; em 9: 15°,2 e 7°,7; em 10: 11° e 5°,6; em 11: 5°,4 e menos 1°,4. *(Início da segunda e maior vaga).*

Em 12: 6° e *dois graus abaixo de zero;* em 13: 9°,9 e menos 0°,9; em 14: 10° e 0°,7; em 15: 11°,1 e 3°,6; em 16: 11°,6 e 3°,9; em 17: 13°,4 e 3°,1; em 18: 12°,3 e 3°,6; em 19: 13°,3 e 5°,8; em 20: 11°,4 e 2°,2. *(Início da terceira vaga).*

Em 21: 11°,6 e 5°,6; em 22: 14° e 7°,6; em 23: 7°,7 e 3°,4. *(Início da quarta vaga que, felizmente, foi de pouca dura...).*

O que virá a seguir?

Não fique, porém, a pergunta sem resposta... A seguir vêm pelo menos, as consequências. Com efeito, a geada que se tem registado nestes ultimos dias tem queimado grande parte das hortaliças dos arredores de Lisboa, principalmente na parte baixa de Loures.

Hoje, no Mercado Abastecedor de hortaliças, quase não se deu por elas. Basta que se diga que, diáriamente, são carregadas, com desperdícios, duas camionetas, e que hoje bastou, para tal serviço, um simples carrinho de mão, que ficou em menos de meio...

Nos mercados municipais, venderam-se hoje cenouras a $50 cada uma, molhos de nabos pequenos a 9$00 e de grelos ao mesmo preço. Os intermediários venderam sacas com lombardos a 100 escudos, quando há dois dias os vendiam a 80 e a 90 escudos. Os produtores têm, como é natural, aumentado os preços na origem, mas alguns intermediários e retalhistas têm aproveitado as circunstâncias para elevar os preços além do que seria justificado. Ontem, por exemplo, foi processado um retalhista dum mercado que estava vendendo a hortaliça com cem por cento de lucro.

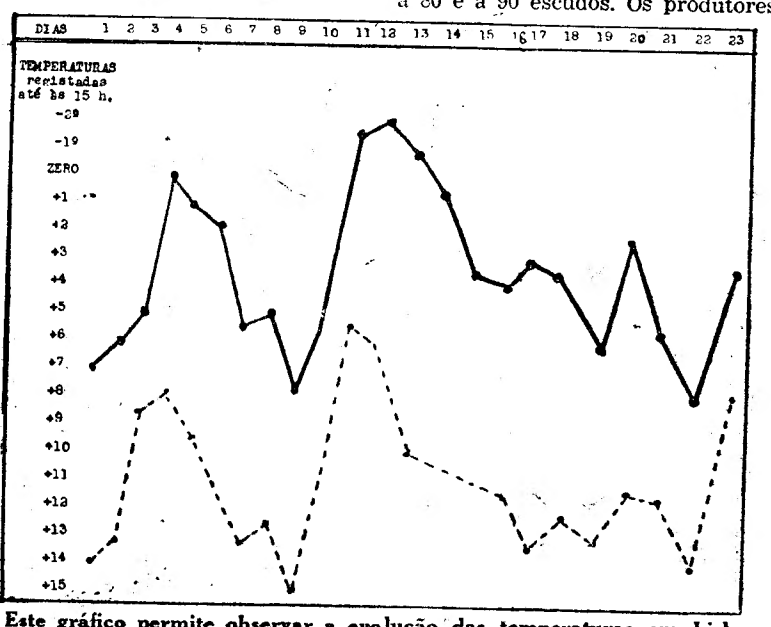
No mercado de Arroios, várias donas de casa postaram-se á porta e só começaram a fazer as suas compras depois da entrada dos fiscais da Intendência.

Os produtores de hortaliças dos arredores da capital dizem, no entanto, que, daqui por um mês esperam normalizar a situação, pois têm grandes viveiros e vão já fazer novas plantações para substituir as que a geada destruiu.

No Norte e no Alentejo, os pomares também têm sofrido muito com as inclemências do tempo. Há campos que se encontram atapetados de laranjas e tangerinas, caídas das árvores. Há grandes prejuizos, sobretudo por parte de numerosos intermediários que costumam comprar tais frutos nas árvores. Esses prejuizos elevam-se a um total de centenas de contos.

A maior parte das laranjas e tangerinas que aparece á venda é das caídas no chão, sendo muitas delas azedas. O Mercado Abastecedor está cheio destas frutas que se vendem por todo o preço, desde 20 á 70 escudos o cabaz. Mas, mesmo as mais caras não são de qualidade apreciável.

Os cabazes de limões vendem-se a 30 e a 50 escudos.



Este gráfico permite observar a evolução das temperaturas em Lisboa, durante o mês corrente, sendo todas elas referentes ás registadas, em cadá dia, até ás 15 horas, pelo Serviço Meteorológico Nacional. O traço cheio indica as mínimas e o tracejado as máximas

Temporal
sobre a Madeira

FUNCHAL, 24 — As regiões da Ribeira Brava, da Serra de Água e da Encumiada foram fustigadas por chuvas e ventos de características ciclónicas.

Na Ribeira Brava, o mar encapelado atingiu os postes das linhas telefónicas, interrompendo em alguns pontos as comunicações.

O regedor da Serra de Água informou que ninguém conseguim dormir durante toda a noite, tão fortes foram as chuvas e o vento, que derrubou algumas árvores. O proprietário da casa de abrigo da Encumeada informou que a violência do vento derrubou, também, paredes. Há 15 anos que ali reside e diz nunca ter sentido vento tão violento.

Os picos mais altos da ilha ficaram brancos, devido á abundante queda de granizo. Não se registaram desastres pessoais. — (A. N. I.).

VÁ DEPRESSA!...

VÁ DE

ACORDA DE SÁVEL

O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

O terceiro homem — (5)

Nas conversações Eisenhower-Eden não era difícil encontrar motivos para recíprocas censuras. O Foreign Office não perdoa á Secretaria de Estado a sua persistência, no caso da China comunista. Os colaboradores do sr. Dulles censuram aos seus colegas de Londres as iniciativas, tomadas recentemente no Médio Oriente e que as desordens de Amman — prólogo da decomposição do pacto de Bagdad — ilustram sugestivamente. Glubb Paxá não tem a estatura de Lawrence e o nacionalismo árabe tornou-se um factor com que é indispensável contar.

Os incidentes das ultimas semanas puseram em causa a Arábia Saudita e a posição antagónica da Grã-Bretanha e dos Estados Unidas em relação áquele país e agravaram a divergência das suas concepções sobre o litigio entre Israel e os Estados vizinhos. A presença do senador Knowland e do seu colega Walter Georges na Casa Branca serviu para lembrar ao estadista britanico que estamos num ano de eleições nos Estados Unidos, e que estas têm as suas exigências, uma das quais diz respeito á influência notória dos meios israelitas.

As decisões contraditórias adoptadas em Washington sobre a questão fundamental do envio de armas para o Médio Oriente — aplicação rigorosa do embargo, justfiicada pela necessidade de evitar uma corrida de armamentos, seguida da liberdade de exportação, explicada pelo mesmo motivo — dá ideia da perturbação que reina entre os dirigentes americanos, hesitantes entre as pressões dos agentes eleitorais dos dois partidos, a rivalidade das companhias petroliferas e os perigos de uma intromissão aberta, dos Sovietes nos assuntos daquela região.

«Para a Grã-Bretanha, escrevia há dias no «New York Times», Hanson Baldwin, as receitas, computadas em centenas de milhões de libras, anuais, recebidas dessa origem contribuem, decisivamente, para o funcionamento da área do esterlino. Sem elas a economia da Grã-Bretanha ficará afectada, de maneira perigosa, talvez fatal. O mesmo podemos dizer da sua posição estratégica, não apenas no Médio Oriente, mas no Mundo».

A gravidade e a extensão destes problemas, de que dependem a sobrevivência da Grã-Bretanha como grande potência mundial e da aliança ocidental, constituiram, para além dos lugares comuns inscritos na declaração de Washington, o tema principal e o motivo capital das preocupações dos interlocutores. Tendo em conta o antagonismo das soluções aventadas, como alinhar a politica externa dos dois países, para além da afirmação inevitável dos seus objectivos comuns?

«Se a Grã-Bretanha for obrigada a abandonar os esforços que até hoje tem, heroicamente, envidado para figurar entre as grandes potências mundiais, escrevem os irmãos Alsop, as consequências para este país e para o Ocidente serão incalculáveis. De maneira especial os Estados Unidos serão directamente afectados por esse facto».

Segundo aqueles jornalistas oitenta por cento da capacidade de represália da aviação estratégica de bombardeamento dos Estados Unidos — o factor militar que equilibra o poder dos Sovietes na Europa — estão concentrados em bases situadas na ilha britanica, em Burtonwood e East Anglia. A dependência destas bases só cessará no dia em que o S. A. C. dispuser de uma reserva substancial de bombardeiros transoceanicos, o que está longe de ser uma possibilidade imediata, ou mesmo próxima. Com os aparelhos que actualmente estão sob o comando do general Curtis Le May — a espinha dorsal da sua força estratégica é constituida por aparelhos de raio de acção médio — a réplica a um ataque soviético está condicionada por essas bases e nada indica que seja possivel, durante algum tempo, transferi-las para pontos que ofereçam maiores garantias de segurança e acção.

Em Washington nada foi resolvido sobre a situação perigosa que continua a caracterizar os acontecimentos no estreito da Formosa, a situação critica que existe no Sueste asiático e a situação explosiva que há no Médio Oriente onde se fala, abertamente, na probabilidade e até na iminência de hostilidades. O diálogo entre o presidente Eisenhower e o primeiro-ministro da Grã-Bretanha constatou os seus perigos e registou a impossibilidade actual de acertar os pontos de vista divergentes da diplomacia americana e inglesa. O método seguido pelos dois interlocutores consistiu em não resolver para não agravar. Sir Anthony Eden sentia-se ameaçado pelos perigos de uma inflacção catastrófica e o presidente Eisenhower preocupado com a sua candidatura e receoso das consequências que a revelação das reais dificuldades da Grã-Bretanha podem produzir no panorama eleitoral dos Estados Unidos.

Não há notícias
de seis aviões
americanos
com dezasseis pessoas

MIAMI (Flórida), 24. — Os serviços de guarda-costas anunciam que não há notícias de seis aviões civis, com 16 pessoas a bordo, os quais tinham saído ontem de Camaguay (Cuba) para Kingston, na Jamaica. Os aparelhos fazem parte de um grupo de nove dos quais três chegaram sem novidade ao seu destino. Deveriam ter chegado a Kingston, ontem, ás 17 horas (locais) e só tinham gasolina para se poderem manter no ar até ás 18 e 45.

Estes nove aparelhos efectuavam nas Antilhas uma missão organizada por um grupo religioso americano. Vinte homens e quatro mulheres encontravam-se a bordo dos nove aviões.

A distancia de Camaguay e Kingston, é de 400 kms. Um guarda-costas partiu á procura dos aparelhos desaparecidos. — (F. P.).

O comboio descarrilou
a 130 Kms. à hora

BALTIMORE, 24 — O balanço provisório do descarrilamento do «expresso» Washington-Nova York, assinala, além de cinco mortos, mais de cem feridos. Sessenta e duas pessoas estão hospitalizadas.

Quatro carruagens, incluindo o vagão-restaurante, saíram dos carris e galgaram um talude de cinco metros de altura. O vagão-restaurante ficou sériamente danificado.

O maquinista declarou que o comboio ia a 130 kms. á hora, quando se deu o acidente, o qual atribui a um repentino desarranjo dos travões. A maior parte das vítimas encontrava-se nos dois vagões-restaurantes que se voltaram. Um deles, completamente despedaçado, formava um montão de ferros torcidos. — (F. P.).

«Diário de Lisboa»

Assinado pelo seu presidente, o sr. marquês de Rio Maior, recebemos da Associação dos Albergues Nocturnos de Lisboa um oficio de agradecimento pela referência que fizemos ás actividades daquela instituição.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O CASAMENTO DE JULI

—SEJA, casarei com Honório!

Produziu-se um vendaval de suspiros de satisfação. Suspirou o pai, que via um céu aberto no panorama das suas preocupações económicas. Suspirou a mãe, que via os seus cento e vinte quilos no fofo assento do automóvel do genro. Suspirou a irmã, desejosa de luxuosa oportunidade para caçar um marido. E suspirou o irmão, que via no casamento da irmã possibilidades de dinheiro. Suspiraram todos. A cena desenrolava-se na casa de jantar, com seu candeeiro de lata a fingir prata, nautrezas mortas, completamente mortas, mobília barata a armar em cara, e já a desarmar-se.

Julia estava sentada á mesa e o seu olhar permanecia fixo no esqueleto do cacho de uvas comidas. Julia, aos vinte e dois anos, ficava como aquele cacho de uvas, vazia de conteudo. A frase que soltara representava o fim de uma luta de meses com a familia. Honório era o cavalo de Troia daquela familia que ansiava a introdução de um genro rico. E a Julia repugnava-lhe aquele homem de idade indefinida que a olhava sempre com ares de avaliador.

—Estás mesmo bonita, Juli... (porque Honório chamava-lhe Juli).

Julia rendera-se, finalmente, e sem condições. Já não haveria na sua vida Primavera com flores, mas apenas, nas quatro estações, a presença de Honório, Buda dourado pelo dinheiro.

* * *

A partir daquela frase, tudo correu rápido. Data e tudo mais foi tratado com urgente pressa. Honório, empurrado pelo desejo, e a familia de Juli pelo dinheiro, fixaram a operação: dia D, hora H, objectivo, Julia.

Julia deixava que resolvessem tudo. Ao aceder a cosar com Honório, outorgara totalmente a sua vontade. Era indiferente casar aqui ou ali, que o vestido de noiva fosse desta ou daquela modista, que a viagem de nupcias ficasse nos arredores ou se alargasse ao Oriente.

E, assim, entre apressados preparativos, chegou-se á véspera do casamento de Julia.

Choviam presentes dos amigos ricos de Honório, e soou uma vez mais a campainha da porta da escada. Andavam todos tão atarefados que a própria Julia teve de ir abrir.

Começou por ver um ramo de rosas que a envolveram numa onda de delicioso aroma. Depois, entre as rosas, uma voz perguntou:

—Está D. Balbina?

Julia respondeu que ali não vivia nenhuma D. Balbina.

—Não me diga que não vive aqui D. Balbina?!

Condensação do conto de **Agustin Ysern**

E as flores deixaram ver a cara de um rapaz ainda novo, moreno...

—E' que não vive mesmo.

—Pois não a procuro mais. Não a conheço e foi um amigo que me pediu para lhe trazer estas rosas.

Julia pensou fechar a porta, mas a situação divertia a sua tristeza.

—Não feche. Espere. O facto de não viver aqui D. Balbina não impede que continuemos a falar. Como se chama?

Julia ficou surpreendida. Como é que aquele desconhecido se atrevia a perguntar-lhe como se chamava? Mas, sem saber porquê, respondeu:

—Julia.

—Julia—repetiu o desconhecido, saboreando as sílabas.

A escada estava deserta, e o ascensor, parado, á espera, parecia um barco que tivesse chegado ao porto desejado. Escurecia já o dia e Julia quase não via o desconhecido; mas sentia que ele a olhava. E não podia explicar o motivo por que permanecia ali, quieta, ante aquele homem, ambos silenciosos, á espera não sabia de quê.

—Julia, estas rosas, que eram para D. Balbina, prefiro oferecê-las a si. Aceita-as? Tome-as!

E estendia-lhe o ramo de rosas, com um sorriso insinuante.

Uma força desconhecida obrigou Julia a aceitar, sem palavras, aquelas rosas.

—Como fica bem o seu lindo rosto entre as rosas!—murmurou o desconhecido.

Julia, como nas novelas, ruborizou-se, como na vida as mulheres se ruborizam á aparição do amor.

Ele continuou a falar, enleado.

—Como tudo isto é estranho. Trazia as rosas para uma D. Balbina, e encontro-a, Julia. Não acha que isto aconteceu por força poderosa?

Julia também sentia aquilo mesmo, e as palavras do desconhecido chegaram-lhe como uma mensagem.

Uma voz, vinda do interior da casa, chamou-a á realidade:

—Julia, quem está aí?

A voz discreta do desconhecido, em retirada, murmurou ainda:

Amanhã, voltarei a vê-la. Quer?

E Julia, sem se conter, antes de fechar, docemente, a porta, confirmou:

—Sim.

* * *

Foi uma noite insuportável, aquela ultima de solteira. Teve febre e em sonhos via o desconhecido com o ramo de rosas, e, em pesadelo, o rosto congestionado de Honório.

Aos sonhos sucedeu-se, pela manhã, a realidade do vestido de noiva que a esperava. Chorou tanto que ficou esgotada e só foi serenando com a chegada das amigas que a vinham vestir.

Um automóvel com cortinas brancas e flores da mesma cor, e o desfile pela cidade, entre os olhares curiosos dos transeuntes. Abriram-se as portas da igreja e sentiu que pisava uma coisa branda, uma alcatifa que lhe parecia lama. Sentia-se distante de tudo que a rodeava e apenas recordava aquele rapaz desconhecido que lhe aparecera na véspera perguntando «Está D. Balbina?». E com a recordação sentiu-se invadida por uma ideia tão risonha que, quando o sacerdote fez a pergunta do ritual:

—Aceita por esposo a D. Honório Sanchez Jimenez?

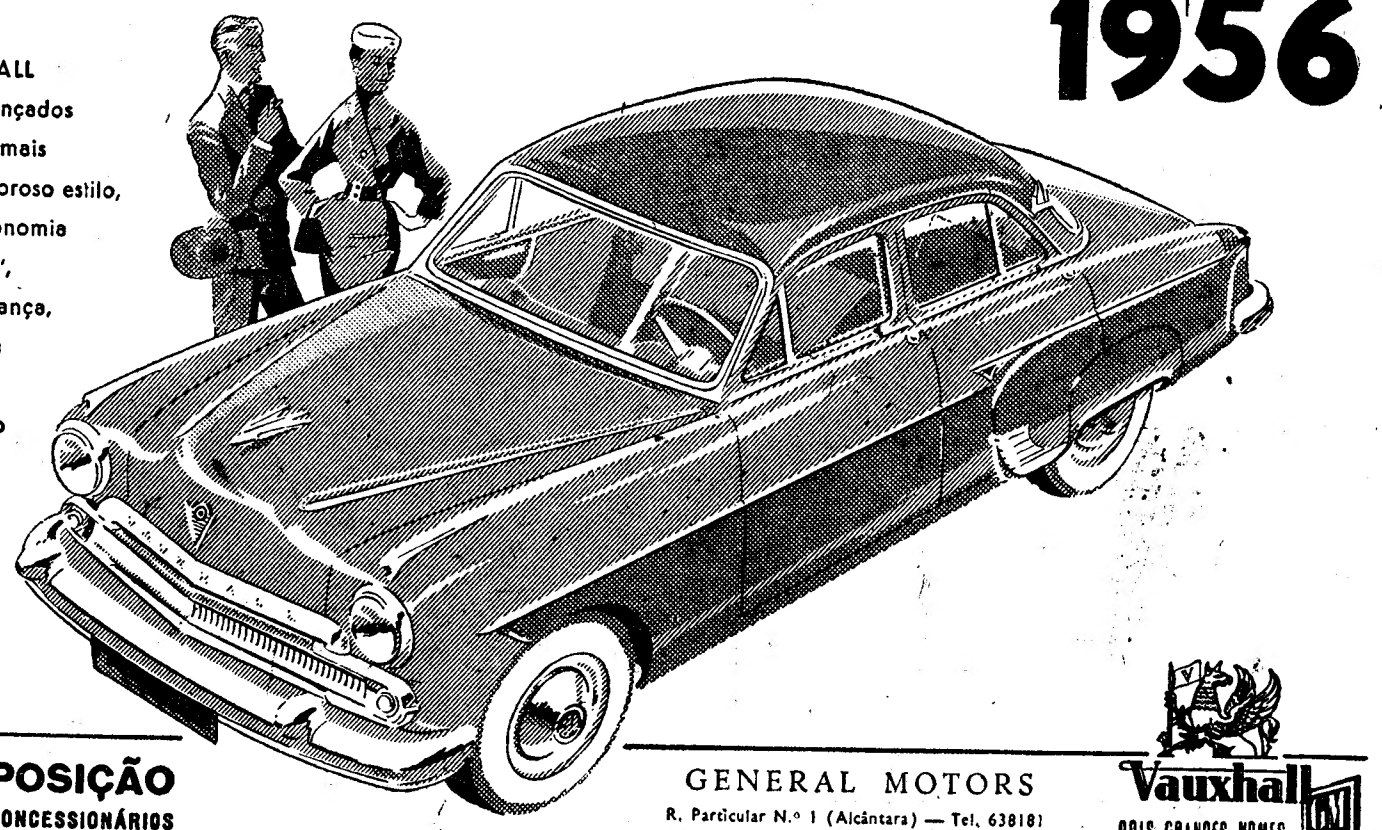
Julia respondeu com voz clara, iluminada por uma resolução que a libertava:

—Não.

vauxhall

WYVERN — 4 CILINDROS · VELOX — 6 CILINDROS · CRESTA — 6 CIL. DE LUXO

Prazer em o conduzir — Orgulho em o possuir



1956

OS NOVOS MODELOS VAUXHALL oferecem a V. Ex.ª os mais avançados aperfeiçoamentos técnicos — e os mais luxuosos pormenores. De esplendoroso estilo, suave funcionamento, notável economia do seu famoso "motor quadrado", os novos Vauxhall inspiram confiança, segurança absoluta e possuem uma grande estabilidade. Faça deste novo Vauxhall o carro do seu prazer e orgulho. Veja-o hoje mesmo.

GENERAL MOTORS SERVIÇO

EM TODO O PAÍS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

EM EXPOSIÇÃO
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

GENERAL MOTORS
R. Particular N.º 1 (Alcântara) — Tel. 638181
LISBOA

Vauxhall
DOIS GRANDES NOMES
DUPLA GARANTIA

A LOTARIA DE HOJE

16700 . . . 1.000.000$

16699 / 16701 Aproximação ao 1.º prémio . . . 3.600$00

226 . . . . . 100.000$

31213 . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

14969 18739 28831 31082

Premiados com 4.000$00

2213	2324	2461	4607	4981
5245	6007	6141	6925	9390
9758	9941	10583	11225	12041
12231	12564	12682	13056	18791
17829	18096	19026	21094	21899
22348	23465	23994	24134	24590
24760	26776	28051	28426	28736
29689	29762	30039	31107	31466

Premiados com 300$00

60	62	291	596	626
758	883	1086	1126	1230
1238	1341	1401	1456	1756
1847	1872	1905	2105	2135
2353	2389	2432	2454	2479
2579	2532	2723	2729	2779
3068	3109	3210	3343	3463
3683	3702	3747	3910	4135
4273	4619	4801	4817	4820
4895	4916	4979	4993	5004
5036	5204	5273	5400	5470
5538	5665	5680	5803	5881
5904	6035	6105	6114	6125
6250	6264	6319	6346	6372
6513	6639	6645	6688	6732
6735	6859	7108	7111	7352
7375	7389	7514	7540	7593
7645	7659	7674	7715	7759
7944	7987	8068	8113	8281
8294	8373	8392	8515	8516
8567	8609	8738	8820	9035
9050	9164	9329	9348	9355
9397	9551	9592	9594	9630
9809	9938	10006	10069	10077
10125	10189	10211	10320	10501
10683	10806	10818	11115	11197
11280	11364	11396	11411	11475
11487	11578	11612	11660	11666
11692	11704	11803	11905	12156
12161	12215	12320	12364	12381
12427	12462	12514	12699	12807
12865	12866	12915	13157	13184
13193	13213	13286	13416	13713
13776	13902	13934	14097	14156
14163	14490	14525	14543	14593
14669	14733	14834	14910	14956
14976	15094	15180	15251	15254
15441	15502	15572	15692	15775
15887	15892	16213	16266	16373
16421	16492	16502	16628	16702
16719	16954	17144	17174	17380
17415	17462	17647	17725	17781
17814	17841	17859	17920	17957
17997	18116	18122	18125	18210
18423	18490	18626	18636	18838
18947	19201	19203	19252	19302
19343	19368	19531	19590	19664
19708	19793	19817	19827	19841
19857	19883	20036	20078	20137
20156	20161	20187	20227	20261
20543	20608	20609	20646	20805
20894	20901	20927	20930	20982
21047	21115	21181	21195	21396
21391	21405	21408	21428	21615
21677	21688	21697	21716	21723
21822	21832	21906	21942	22049
22233	22247	22590	22642	22647
22653	22733	22736	22739	22809
22834	23061	23134	23137	23156
23200	23248	23254	23384	23406
23503	23580	23659	23665	23962
24269	24411	24412	24462	24496
24505	24548	24576	24611	24617
24711	24780	24823	24858	24881
24911	24960	24980	25313	25420
25690	25719	25850	25877	25908
25922	25947	25966	26020	26042
26051	26089	26118	26170	26359
26413	26425	26521	26539	26621
26637	26809	26834	26911	26962
27027	27052	27123	27175	27320
27343	27365	27376	27479	27486
27513	27553	27567	27653	27721
27808	27889	27901	27923	27983
28085	28126	28207	28411	28435
28544	29078	29275	29289	29563
29658	29668	29713	29752	29826
29849	29935	29958	30028	30042
30099	30138	30285	30451	30471
30573	30632	30772	30793	31049
31199	31233	31261	31286	31306
31511	31516	31531		

São premiados com 500$00 os numeros terminados em 00

Têm o prémio de 500$00 os numeros de 16601 a 16699 de 201 a 300 e de 31201 a 31300.

São premiados com 190$00 os numeros terminados em 9, 0 e 1 excepto os que termnem em 00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericordia.

Assembleias gerais

Os sócios do Grupo Onomástico «Pedros de Portugal» reunem-se depois de amanhã, ás 21 horas, em assembleia geral, a fim de estudar o relatório e contas da gerencia do ano findo e eleger os novos corpos gerentes.

A assembleia geral ordinária da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem aprovou o relatório e contas do ano findo, elegeu os corpos directivos e comissões para o triénio de 1956-1958 e estudou o plano de acção a exercer durante a nova gerencia, bem como a situação económica futura e relações com a Federação Internacional, de Paris. Aprovou, ainda, um voto de saudação á Imprensa.

—Os sócios da Casa de Trás-os-Montes-e-Alto-Douro vão reunir-se, no próximo dia 29, ás 21 horas, para elegerem os seus novos corpos gerentes e discutirem o relatório e contas da gerencia cessante.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 6.ª página)

admirar as belas interpretações de Humphrey Bogart e Frederich March. Acerca deste filme, «Visor 42» escreveu no nosso jornal: «Este filme, que podia ser real, é como um bloco duro, pesado, que parece desprender-se. A sua queda está sempre iminente. Vemos as suas oscilações e estremecemos nervosamente, esquecendo que o final só pode ser um».

No Condes

Em 3.ª semana de exibição, continua a obter grande êxito, no Condes, o filme francês «Vai haver sarilho», com Eddies Constantine. Quando da estreia, o nosso crítico V. D. escreveu: «Entre os cinco de Eddie Constantine apresentados em Lisboa o melhor foi, indubitávelmente, «O eterno feminino» «Vai haver sarilho» (Ça va barder) que o Condes ontem apresentou, ocupa o segundo lugar na escala de valores, constituindo um espectáculo agradável e razoávelmente bem feito».

As estreias de hoje

No Eden

Título — «Os cadernos do major Thompson».
Produção — Francesa.
Realizador — Preston Sturges.
Argumento — Baseado na celebre obra «Les carnets du major Thompson», de Pierre Daninos.
Interpretes — Martine Carol Noel-Noel e Jack Buchanan.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Para maiores de 13 anos.

Foram atribuidos

os prémios dos jornalistas de Hollywood

HOLLYWOOD, 24 — A Associação da Imprensa Estrangeira atribuiu á actriz Grace Kelly e ao actor Marlon Brando os seus primeiros prémios, os «Henrietta», considerando-os os melhores actores, do ponto de vista do publico mundial.

Os jornalistas qualificaram o filme «Love is a many splendored thing» como o mais susceptível de promover a harmonia internacional.

Atribuiram, também, «Globos de Oiro» á artista italiana Anna Magnani, pela sua actuação no filme «A Rosa tatuada», e a Ernest Borgnine, pelo seu papel em «Marty».

«East of Eden» foi considerado o melhor filme de Hollywood de 1955; Josuah Logan o melhor director, pela sua película «Picnic»; Arthur Kennedy, o melhor actor secundário; e Marisa Pavan, a melhor actriz de segundo plano.

Cinco «Globes» foram conferidos a artistas considerados futuros astros internacionais. Um deles foi a actriz sueca Anita Ekberg, que veio, especialmente, de avião de Paris para assistir ao jantar da distribuição dos prémios. — (F. P. e R.).

A questão

entre Pier Angeli e uma companhia de navegação aérea

LOS ANGELES (California), 24 — A actriz Pier Angeli intentou uma acção por perdas e danos contra a companhia de transportes aéreos «Western Airlines» por motivo da queda que deu o ano passado, a bordo de um avião daquela empresa.

Pier Angeli, que esperava, então, um bebé, fracturou a bacia e feriu-se no rosto. Alega que a hospedeira de bordo não a preveniu dos perigos do mau tempo que abanava o aparelho. Reclama 208.410 dolares de indemnização.—(F. P.).

O casamento

de Grace Kelly

NOVA YORK, 24.—Salvador Dáli foi oficialmente encarregado de desenhar os cenários e os figurinos para o «Ballet da Coroação» que se exibirá em Monte Carlo nas cerimónias do casamento do principe Rainier com a actriz de cinema Grace Kelly.

O «ballet» será apresentado na Ópera de Monte Carlo e filmado a cores.

No dia 19 de Abril, data do casamento será posta a circular uma emissão de selos com a efigie dos noivos.—(Efe).

No Tivoli

Yvette Chauvirée e Miskowitch

Lisboa vai ver de novo Yvette Chauvirée, famosa pelas suas interpretações de alguns dos mais celebres bailados clássicos e modernos. Durante a sua próxima apresentação no Tivoli, a admirável bailarina francesa dançará «As silfides», «Suite» de Chopin, «Giselle», «L'Ecuyère» e «A morte do cisne». Bela, de uma técnica estonteante, de um sentimento e de uma delicadeza de interpretação excepcionais, Yvette Chauvirée vai outra vez entusiasmar o publico lisboeta.

Milorad Miskowitch, o grande bailarino que a acompanha, é, na descrição de um crítico francês, «um dançarino clássico e romantico por excelência, dotado de um estilo muito puro, de uma distinção excepcional e de uma beleza de linhas que fazem dele um verdadeiro «principe encantado» na dança. Os críticos auguram-lhe no cinema, para o qual acaba de interpretar dois filmes, uma carreira tão brilhante como na dança.

Vamos pois ter, no Tivoli, duas tardes de bailado que vão ficar memoráveis.

OUTRO PRÉMIO GRANDE

distribuido aos balcões da

CASA DA SORTE

Pela Extracção de hoje:

226

2.º Prémio

100 Contos

Um bilhete da

CASA DA SORTE

Na próxima 6.ª feira

LOTARIA POPULAR

1.º Prémio — 1.000 Contos

Bilhetes a 100$00 — Décimos a 10$00

Pelo correio, mais 2$50, para registo

Se deseja ter a Sorte por si, prefira a lotaria com o **Carimbo** da

CASA DA SORTE

de

Lisboa Porto Coimbra Braga

Luanda Lourenço Marques

Câmara Corporativa

Os institutos de serviço social

O professor João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente da Camara Corporativa, convocou os procuradores que fazem parte das secções de Interesses de ordem espiritual e moral e de Interesses de ordem cultural (subsecção de Ciências e Letras), com os agregados srs. eng.º Luís Quartin Graça, drs. Quirino dos Santos Mealha, Luís Filipe Leite Pinto, Luís Manuel Fragoso Fernandes, prof. Guilherme Braga da Cruz e prof. Manuel Gomes da Silva, para se reunirem, no próximo dia 28, ás 15 horas, a fim de apreciar o projecto de proposta de lei sobre organização e funcionamento dos institutos de serviço social.

Acto de honradez

E' sempre com satisfação que casos destes se registam. O motorista do «taxi» HC 21-93, sr. Joaquim Brito Quintela, encontrou, na Avenida da Liberdade, uma carteira com três mil escudos. Prontamente agiu no sentido de promover a sua entrega a quem a tinha perdido, o nosso leitor sr. Manuel Luís, do Alto do Pina, que nos veio contar o facto, com justo reconhecimento.

Gestos como estes, estando embora inscritos nas leis da consciência e da moral, não serão tão comuns que não mereçam que se lhes faça publica referência, com o apaluso devido e merecido.

O 20.º ANIVERSÁRIO

dos «Amigos de Lisboa»

Integrada no programa comemorativo do 20.º aniversário dos «Amigos de Lisboa», foi hoje rezáda missa, na igreja de S. Roque, por alma dos sócios falecidos. A cerimónia de iniciativa de um grupo de sócios, foi celebrada pelo rev.º padre Correia da Cunha e a ela assistiram vários sócios da colectividade e famílias dos extintos.

VIDA MILITAR

Oficiais para Angola

Os oficiais subalternos milicianos do 1.º Grupo de Companhias de Administração Militar foram convidados a prestar serviço no Comando Militar de Angola.

As declarações dos interessados devem entrar na secretaria daquela unidade até ao próximo dia 27.

PARA AS MAIS ALTAS EXIGÊNCIAS DO MUNDO COMERCIAL

MÁQUINAS DE ESCREVER — HERMES — O NOVO MODÊLO AMBASSADOR, A MAIS ESPLENDOROSA MÁQUINA DE ESCRITÓRIO DA ACTUALIDADE

MÁQUINAS DE CHEQUES — SPEEDRITE — PARA PROTEGER CONTRA FALSIFICAÇÕES, CHEQUES E OUTROS DOCUMENTOS DE VALOR

MÁQUINAS DE SOMAR — BRUNSVIGA — A MARCA ALEMÃ FAMOSA HÁ MAIS DE 50 ANOS APRESENTA AS MAIS MODERNAS SOMADORAS

MÁQUINAS DE CALCULAR — MADAS — COMPLETAMENTE AUTOMÁTICAS PARA AS MAIORES EXIGÊNCIAS DE CÁLCULO DAS GRANDES ORGANIZAÇÕES

DUPLICADORES — Rex-Rotary — OS APARELHOS BEM CONHECIDOS PELO SEU FÁCIL MANEJO, ELEVADO RENDIMENTO E PREÇOS MÓDICOS

FRANQUIADORAS — Francotyp — A 1ª MARCA DO MUNDO.-A MÁQUINA QUE NÃO NECESSITA SER TRANSPORTADA AOS C.T.T. PARA CARREGAR

Peça uma demonstração de qualquer destas máquinas no seu próprio escritório, sem compromisso

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:

M. SIMÕES JR.

RUA DA PRATA 68, TELEF. 30306 - LISBOA // RUA DE SANTO ANTONIO, 208, TELEF. 25582 - PORTO

Policlinica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias As 13 horas
Dr. Romão Lobo Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, figado, intestinos e doenças ano-rectais - As 17 horas
Dr. Mário Jacquet - Fisioterapia As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis—A's 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h
Dr. [illegible] Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos As 16 horas
Prof. dr. Afro Saldanha Raios X As 16 horas

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«GANDA» — 25 de Fevereiro — Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (quando necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town** (quando necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (quando necessário).

«IMPERIO» — 29 de Fevereiro — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Marques, Beira e Moçambique.**

«UIGE» — 13 DE MARÇO — Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Recebe carga em Lisboa de 6 a 8 de Março.

«BENGUELA» — 24 DE MARÇO — Com escala por **Leixões**, para: **Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 15 DE MARÇO — Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 12 DE MARÇO — Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

ASSEMBLEIA GERAL

AVISO

Em conformidade com o art.º 25.º do Estatuto, convoco a Assembleia Geral extraordinária, para reunir no dia 29 de Fevereiro de 1956, pelas 20,30 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Discussão, votação e aprovação de diversos assuntos de interesse colectivo.

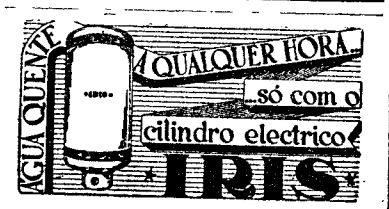
Não havendo numero legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 21,30 horas daquele dia, reunindo legalmente com qualquer numero de sócios presentes.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1956.

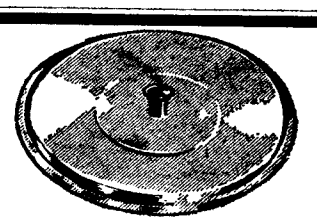
Pel'O Presidente da Assembleia Geral
VIRGILIO RODRIGUES LOPES
1.º Secretário

O melhor lâmina azul a $50
REPRESENTANTES — IBEREX
AV. D. CARLOS, I - 132 - LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

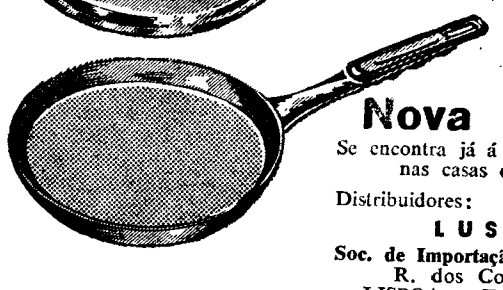


Descontos especiais para revenda
R. Costa Cabral, 443 — PORTO



BRATFIX

A nova frigideira de fundo com cavidades que frita, coze, grelha, sem pegar e com o mínimo de consumo de gorduras



Nova remessa

Se encontra já á disposição do publico nas casas da especialdiade

Distribuidores:
LUSOMAX
Soc. de Importação e Exportação, Lda.
R. dos Correeiros, 123-3.º
LISBOA — Telefs. 30674 e 23173

COMPRE, ASSINE, DIVULGUE

AULA DE COMÉRCIO

REVISTA FORMATIVA PARA PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO
Cursos de: Contabilidade, Estatística, Economia, T. Pautal, Línguas, T. Vendas, Aritmética Comercial, etc., etc.
Red.—Av. Elias Garcia, 149-C—Lisboa—Tel. 760829—A' venda nas boas livrarias

Desportos de Inverno na Serra da Estrela

De Lisboa (Santa Apolónia) á Covilhã, e volta, 1.ª classe 190$00 3.ª classe 110$00

Os bilhetes são válidos, para a viagem de ida, desde as 0 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

A C. P. vende bilhetes especiais, de regresso, desde as 12 horas de sexta-feira até ás 12 horas do domingo seguinte, e para a viagem de 1.ª e 3.ª classes, a preços muito reduzidos.

3.º ANDAR

Com elevador na Av. da Liberdade, cede-se qualq. ramo. Renda 2.000$00. Trata: M. Costa, R. N. do Almada, 80, 3.º.

«A PESSOA QUE FOI AS MONICAS»

oferecer emprego Rapariga cumpriu pequena pena. Agradece telefonar 47971.

Em FERREIRA DO ALENTEJO vende-se o «Diário de Lisboa» na casa Joaquim Lopes.

RUNA

Miguel Lopes

FALECEU

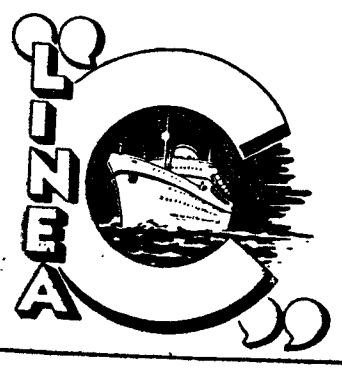
Sua esposa Maria do Espírito Santo Vale dos Santos Lopes, seus sobrinhos Maria Teresa Palha de Figueiroa Rego e António Luís do Vale Figueiroa Rego, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido marido, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 12 e 30, da sua residência, em Runa, para o cemitério local.

Ermelindo Rui Gonçalves dos Santos

FALECEU

Isaura Sofia Santa Bárbara e Santos, Julio Oscar Gonçalves dos Santos, seus cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 25, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João, celebrando-se missa de corpo presente pelas 10 horas.

AGENCIA SALGADO



PARA: FUNCHAL-RIO DE JANEIRO-SANTOS MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

O PAQUETE DE LUXO «ANNA-C»

Esperado em 5 de Março

OS AGENTES GERAIS
SOC. COM., OREY, ANTUNES & C.ª L.DA
P. Duque da Terceira, 4
Tel. 22272 LISBOA Telg. ANTUNITA

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Sporting, imbatível!

Há indecisão no apuramento para o Campeonato Nacional

O campeonato lisboeta que esta época tem despertado grande interesse, prosseguiu ontem no Pavilhão dos Desportos, efectuando-se mais uma jornada, a numero três a contar do fim.

A ronda teve, como em geral sucede um jogo de grande interesse Sporting-Belenenses.

O Pavilhão registou boa assistência que seguiu bastante emocionada o desenrolar da partida, entre *azuis* e *leões*.

Foi na verdade um jogo emotivo, verdadeiramente de campeonato, um desafio em cheio, no qual o marcador funcionou com tal rapidez que os *leões* terminaram a partida com um dos resultados mais volumosos que se têm registado nos encontros de basquetebol no nosso País.

Parece-nos que a melhor marca que se conseguiu até agora foi de 107 pontos. Ora, o Sporting, atingiu ontem precisamente os 100 pontos e podia ter ido mais longe, alcançando, ou ultrapassando, o «record», se não utilizasse a táctica que empregou para o final do encontro.

A marca conseguida pelos sportinguistas tem mais valor se dissermos que ela foi obtida contra uma equipa que *joga e sabe o que faz*.

A jornada de ontem foi entusiástica, com dois bons encontros, um dos quais abriu o programa, Benfica-Nacional.

As vitórias foram para os *encarnados* (que ganharam com merecimento); para os *leões* (que foram superiores a si mesmo) e para o Atlético (que defrontou um adversário quase inofensivo).

Sporting, 100—Belenenses, 64

SPORTING — (100) Fonte Santa (33); Rui Mota (7); Fernando Vaz (25); Abilio Ascenso (29); Feu (6) e Cocosa.

BELENENSES — (64) Brito (6); David (7); Espada (13); Teófilo (15); Franco (23) e Neves.

Dirigiram a partida Artur Tavares e Artur Resende. O trabalho destes dois juizes não merece reparos. Uma ou outra interpretação em falso em nada afecta o desenrolar do jogo.

A partida entre o Sporting e o Belenenses atingiram um ponto que não se esperava.

Que belos momentos aqueles em que o conjunto leonino se mostrou uma equipa de alto a baixo, onde o nível dos seus jogadores foi tão certo que parecia, na verdade, existir no campo uma só *cabeça com unico corpo*.

Neste encontro não se sabe bem o que mais emocionou: se a marcha delirante do marcador ou a beleza das jogadas com ataques e contra-ataques, plenos de movimentação.

O Sporting fez uma partida extraordinária, de tal forma que desorientou o adversário e em menos de cinco minutos o marcador estava em 20-8, o que demonstra bem a velocidadese com que se jogou e encestou.

O grande triunfo dos sportinguistas continua a ser a sua fortíssima superioridade no jogo das tabelas, isto é, precisando, no ressalto da bola. Mais de 45 % dos *cestos* efectuados pelos jogadores leoninos são concretizados após esse ressalto.

Os *azuis* jogaram menos, em termo de comparação com o encontro da ronda passada contra o Benfica — foram até mais imprecisos nos seus lançamentos. E' certo que o conjunto do adversário era mais forte, mas também não faltamos á verdade se dissermos que os *azuis* não souberam empregar a táctica mais adequada para não serem derrotados tão copiosamente.

A marca que os *azuis* alcançaram no final (64 pontos) prova que também sabem encestar, e aproveitar com mestria o abuso dos passes longos dos jogadores do Sporting que morriam quase sempre nas mãos do adversário.

Os *leões* comandaram sempre a partida e ao intervalo tinham já marca compensadora, 49-29. A partida foi rijamente disputada, pois ao todo marcaram-se 29 faltas pessoais (15 para o Sporting e 14 para o Belenenses). Ambos os grupos pediram dois minutos de repouso.

Benfica, 72—Nacional, 51

BENFICA — (72) Freire; Bento (1); Leite (39); Vítor Pinto (8); Elio; Costa Pereira (9); e Pires (15).

NACIONAL — (51) Duarte (1); Hugo (12); Remédios (4); A. Sousa (12); Esteves (12); Fernandes (3) e Ferreira (7).

Dirigiram a partida Mário Pinheiro e Alberto Costa. O seu trabalho não mereceu reparos se bem que não fosse perfeito.

A partida foi ganha com inteira justiça pelo quinteto «encarnado», decorrendo de maneira emocionante, em vários aspectos. Jogou-se em velocidade, principalmente, a partir dos sete minutos iniciais, quando entrou em acção a melhor formação benfiquista. Os benfiquistas jogaram á base de energia — sua caracteristica principal — e dominaram nos momentos mais dificeis o adversário, que, digá-se, não foi inteiramente feliz nos encestamentos.

Bernardo Leite esteve, por sua vez, felicíssimo a marcar, podendo mesmo dizer-se que o triunfo do Benfica residiu na sua actuação. Não é impunemente que se obtem num só jogo 39 pontos!

Os «encarnados» estiveram sempre na mó de cima, apesar do primeiro tempo decorrer com mais equilibrio do que a segunda parte. O intervalo registou a marca de 36-25 a favor dos benfiquenses.

A vitória do Benfica começou a desenhar-se na segunda parte, período em que o quinteto dos «encarnados» se movimentou com uma ligeireza impressionante. Só nos ultimos momentos é que o Nacional despertou e conseguiu então aligeirar a diferença.

Atlético, 64—Casa Pia, 27

ATLÉTICO — (64) Avelino (10); Ribeiro (2); Martins (3); Andrade (12); Ferreira (4); Coelho (22); CSosta (9) e Orlando (2).

CASA PIA — (27) Ferreira (2); Camara (1); Coutinho (4); Silva e Xavier (4).

Arbitraram Rui Lopes e Albino Figueiredo. A partida não teve interesse de maior, jogando o Atlético muito pouco em relação ao que sabe. Enfim, um desafio frio, sem motivos de agrado. Se os alcantarenses jogarem no mesmo jeito, na próxima ronda, contra o Algés, poderão sofrer um dissabor...

A equipa do Casa Pia tornou-se um conjunto quase inofensivo, ao ser expulso Coutinho, a três minutos do começo.

A classificação actual ficou assim ordenada:

1.°, Sporting, 36; 2.°, Benfica, 27; 3.°, Nacional, 26; 4.°, Belenenses, 24; 5.°, Atlético, 23; 6.°, Campo de Ourique, 20; 7.°, Algés, 17; 8.°, Casa Pia, 11 pontos.

A luta para a conquista dos lugares que dão ingresso no Nacional, mantem-se, portanto, indecisa.

Lisboa-Madrid em 17 de Março no Pavilhão dos Desportos

Está definitivamente assente a data de 17 de Março, para a efectivação do Lisboa-Madrid, no Pavilhão dos Desportos. A Associação de Lisboa recebeu a comunicação da sua congénere espanhola garantindo aquela data. A equipa lisboeta está entregue aos cuidados do seleccionador nacional, Teotónio Lima, em regime de treino metódico.

Evite as frieiras!
Tenha sempre à mão o frasco de remédio
D. D. D.

A DEMISSÃO

do sr. dr. Silva Pereira na Federação de Futebol

A direcção da F. P. F. comunicou á Imprensa, o seguinte esclarecimento:

A direcção da F. P. F. rectifica o ultimo parágrafo do comunicado oficial fornecido ontem á Imprensa, nos termos seguintes:

«Tudo ponderado, foi resolvido que todos os directores ficassem na situação de demissionários, embora em exercício, até terminarem os trabalhos dos referidos congressos internacionais (da F. I. F. A. e da U. E. F. A.)—com excepção do sr. dr. Silva Pereira, que manteve o propósito de cessar imediatamente o exercício do seu cargo.

FUTEBOL

Torneio octogonal de reservas

Jogos para amanhã, sábado, do torneio octogonal de reservas, organizado pela A. F. L., com o patrocínio da F. P. F.: Académica-Torriense, no Estádio Municipal de Coimbra; Atlético-Belenenses, na Tapadinha; e Porto-Benfica, no Estádio do Lima. Todos ás 15 horas.

As «velhas glórias» do futebol lisboeta em Barcelona?

BARCELONA, 24 — A «Agrupacion de Futebolistas Veteranos de Barcelona» está em negociações para celebrar, nesta cidade, no próximo dia 10 de Março, um encontro de futebol com uma equipa de «velhas glórias» de Lisboa. Na equipa catalã, alinharão alguns jogadores de renome do futebol espanhol. O encontro será em homenagem ao rev. Padre Moato, que comemora o 50.° aniversário de apostolado religioso e que se encontra entre as primeiras figuras do desporto catalão. — (ANI).

NATAÇÃO

O Torneio de Preparação prossegue amanhã no Estoril

Com a disputa das provas que constituem a 6.ª jornada, prossegue amanhã na piscina do Estoril Praia, a partir das 21 e 30, o Torneio de Preparação organizado pela F. P. N.

O programa desta jornada é o seguinte: 72 metros, costas, iniciados; 108 m., bruços, aspirantes; 108 m., costas, juniores; 144 metros, «crawl», seniores; 72 m., mariposa, iniciados; 108 m., «crawl», aspirantes; 108 m., mariposa, juniores; 108 m., bruços, seniores; 72 m., bruços, senhoras, sem distinção de categorias; estafeta mista de 4x36 m., estilos (1 iniciado-costas, e aspirante-bruços, 1 junior-mariposa e 1 senior-«crawl»).

SÃO HOJE ELEITOS

os dirigentes da Associação de Natação

Prosseguindo no desempenho da missão que lhe foi confiada pela Direcção-Geral dos Desportos, a Federação convocou os clubes filiados na A. N. L. a reunirem hoje, em assembleia geral, para eleger os corpos gerentes para o corrente ano, cuja lista foi elaborada na reunião preparatória que se efectuou no dia 8 do corrente.

Se não surgir qualquer imprevisto, ficará, assim, resolvida a crise directiva da A. N. L., que já dura há perto de um ano.

TIRO AO ARCO

«Taça General Ramos de Miranda»

Nos próximos dias 26 e 4 de Março, a secção de tiro ao arco do Lisboa Ginásio Clube, promove, com a colaboração do Sporting, Benfica e Carnide, uma prova masculina e feminina para a disputa da taça «General Ramos de Miranda».

A vitória do Paço de Arcos (15-1) sobre a selecção de Petropolis

RIO DE JANEIRO, 24.—Em hóquei em patins, o Paço de Arcos bateu a selecção de Petropolis, por 15-1. O resultado ao meio tempo era de 9-0.

Neste segundo jogo disputado no Brasil, o Paço de Arcos voltou a impor a sua melhor classe. Já no primeiro tempo a partida ficou definida com vantagem de 9-0. Os jogadores portugueses tiveram ocasião de novamente demonstrar as suas qualidades, não só conduzindo a bola magistralmente, mas sendo igualmente muito precisos nas arrancadas. Da parte dos Brasileiros, houve mais virilidade de que resistência, verificando-se alguns choques que contundiram um dos elementos nacionais. Dos Portugueses, Correia dos Santos marcou 7 golos, Jesus Correia 6, e Virgilio 2.

A equipa do Paço de Arcos parte hoje para São Paulo, jogando amanhã, á noite.—(France Presse).

Um jantar à direcção do Instituto de Conservas de Peixe

Promovida pelos industriais e comerciantes de conservas de peixe, realizou-se ontem uma homenagem aos dirigentes do Instituto Português de Conservas de Peixe, srs. dr. António Durão Ferreira, eng. António de Magalhães Junior e comandante Horácio de Carvalho, aos quais foi oferecido um banquete a que assistiram cerca de 200 convivas. Presidiu o sr. dr. Durão Ferreira, ladeado pelos seus colegas na direcção do I. P. C. P. e pelo delegado do Governo, sr. dr. Chaves Ferreira.

Antes do começo do banquete, o sr. Filipe Fernandes, em nome da comissão organizadora, disse do motivo da reunião: prestar homenagem á direcção daquele organismo, para demonstrar o reconhecimento pelo esforço que tem empreendido em prestar bons serviços, no desempenho de tão ingrato cargo. Falou da necessidade de se organizar um Congresso de Conservas, em que se trace a linha de acção, renovadora de processos, que se deseja, porém, lançada com prudência, firmeza e segurança.

Falaram depois os srs. Jacob Perianes Palma, que leu o numeroso expediente, Ferreira Bastos, João Chaves, Mário Ramires, Jozino da Costa, João Folque, Luís Correia Peixoto, Dinis Lopes David, José Mendes Furtado, Alfredo de Almeida e Aníbal Soares, todos com palavras de gratidão para com os homenageados.

Encerrou a série de brindes o sr. dr. António Durão Ferreira, presidente do Instituto, que agradeceu a homenagem, dizendo que todos ali estavam unidos em comunhão dos mesmos ideais, fortes na coesão do sentimento de unidade de interesses e fins, conscios da individualidade bem marcada e destacada, entre as mais poderosas forças económicas da Nação. Depois de se referir largamente á organização corporativa prestou homenagem ao sr. presidente do Conselho, que iniciou com o seu estudo as reformas da industria de conservas, aos srs. ministros da Economia e Marinha e subsecretário de Estado do Comércio e Industria e do Orçamento.

Terminou por dirigir palavras de gratidão a todos os funcionários que servem o organismo que dirige e á Imprensa.

(ACADÉMICA-BENFICA)
EM
COIMBRA
Nos dias 25 E 26 DE FEVEREIRO
Visitando: PENACOVA, CRUZ ALTA, LUSO E BUSSACO
PREÇO: 100$00
(Sábado: Partida ás 14 horas)
DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO
Partida ás 7 h. — Regresso ás 18 h.
PREÇO: 80$00
Programas, informações e inscrições
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) — Telefone 21034 — CABINES 2 e 3
LISBOA

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Vida musical

Musica de camara por alunos do Conservatório de Paris

Como nos anos anteriores, a Associação dos Antigos Alunos do Conservatório de Paris vai apresentar, este ano, em Portugal, conduzido pelo sr. André Dorival, secretário-geral da Associação, um grupo de brilhantes artistas que obtiveram recentemente as mais altas recompensas daquele Conservatório.

Trata-se dum agrupamento de Musica de Camara de que fazem parte Jean-Léon Cohen (pianista), René Gravoin (violinista) e Michel Marchesini (violoncelista). Estes três artistas executarão, esta noite, ás 21 e 45, um programa inteiramente composto de obras francesas, desde o século XVIII até hoje, incluindo o «Choral et Variations» de Henri Dutilleux e o Trio para piano, violão e violoncelo de Maurice Ravel.

O concerto, organizado pelo Instituto Francês, realiza-se na sala do Conservatório Nacional.

Mainardi e Zecchi no Circulo de Cultura Musical

E' esta tarde, ás 18 e 30, que se realiza no S. Luís, o primeiro concerto pelo célebre «duo» Mainardi-Zecchi (violoncelo e piano), para os sócios do Circulo de Cultura Musical, da série C. O programa é constituido por sonatas de Bach (n.° 3, em sol menor), Beethoven (op. 69, em lá maior) e Brahms (op. 99, em fá maior). Para amanhã e depois, estão marcados os concertos destinados aos sócios séries A e B destas a realizar no Teatro Nacional de S. Carlos.

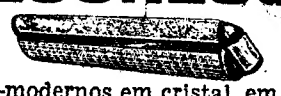
A falta de pessoal de enfermagem

A «Revista de Enfermagem» publicou a exposição que a actual direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem entregou ao sr. dr. Melo e Castro, subsecretário de Estado da Assistência Social, sobre os problemas que presentemente mais afectam aquela actividade e a sua organização profissional.

Aquele membro do Governo exarou o seguinte despacho:

«Registo com muita satisfação os anseios de progresso da classe que representa, manifestados pelo Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem, e o propósito de colaborar no estudo duma reforma profunda das condições de exercício da profissão e do respectivo ensino. Vem o Sindicato ao encontro das mais agudas preocupações deste Subsecretariado. Acaba precisamente de ser nomeado, por portaria de 3 do corrente («D. do Gov.» n.° 285 —2.ª série de 9-12-55), uma comissão encarregada de estudar as causas do grave déficit de profissionais de enfermagem e de serviços auxiliares de saude e da assistência, assim como de definir os princípios de uma necessária reforma.

A Inspecção da Assistência Social, serviço junto do qual funciona a comissão de estudo, comunicará ao sindicato que se aceita e agradece a sua colaboração convidando-o também a designar um representante que acompanhará os trabalhos».

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.
Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.° — TL. 34774 — LISBOA

MALAS E CONFECÇÕES
Alcides
PRONTAS A VESTIR
GRANDE SORTIDO
PARA TODOS OS PREÇOS
AV. ALMIRANTE REIS, 28-A

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

EXPIAÇÃO...

V. Exa. faz parte
dos desafortunados que suportam mal
a cafeína do café ou do Nescafé normal.
E todavia,
não resiste à tentação
de saborear a "sua" chávena após o jantar.
Mas depois dá voltas na cama,
à procura dum sono impossível.

— Que fazer?

— Renunciar ao "rico" café da noite?...

Não!

Tome,
simplesmente,
à noite,

NESCAFÉ
..... SEM CAFEÍNA

Fácil de preparar — em 3 segundos, directamente na sua chávena — e tão saboroso como o Nescafé normal, mas que pode beber impunemente, à noite, sem perder um minuto de sono!

SPEDIC PARIS

HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO

S. A. R. L.

Capital — 273.000.000$00

SEDE — Avenida Duque de Loulé, 110
LISBOA

CONVOCAÇÃO

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a reunir no dia 21 de Março próximo, na Associação Industrial Portuguesa, Avenida da Liberdade, 242-244, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) — Apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1955;
2) — Eleger os Corpos Gerentes para o triénio 1956/1958, por terminação do mandato.

Para cumprimento do artigo 26.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão, até ao dia 12 de Março próximo, averbar ou depositar as suas acções no cofre social ou em qualquer casa bancária, que o comunique dentro do mesmo prazo.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1956.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL:
(a) **Alfredo Augusto Filipe**

Obra de Assistência aos Animais

Sede provisória: Trav. do Combro á Lapa, 9, 2.º, Dt.º — LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir no dia 3 de Março de 1956, pelas 21 horas, na Rua da Misericórdia, 137, 2.º, com seguinte ordem de trabalhos:

—Deliberar sobre relatório da Direcção, e votar as medidas necessárias á normalização e segurança dos serviços administrativos;
—Eleição, para preenchimento de vagas nos Corpos Gerentes.

A assembleia funcionará em primeira convocação, com a maioria dos subscritores efectivos, ou em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer numero de subscritores.

A admissão á assembleia far-se-á mediante o constante do respectivo livro de presenças, o qual se encontra patente aos subscritores na sede provisória, nos dias 1 e 2 de Março das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1956.

O Presidente da Assembleia Geral

Oliveira do Conde

+

D. Maria Dourado Martins

A «FUNDAÇÃO COMENDADOR JOSÉ NUNES MARTINS» participa o falecimento da estremosa mãe do sr. comendador José Nunes Martins, ausente no Rio de Janeiro, nosso prezado amigo e benemérito protector, cujo funeral se realiza amanhã, em Oliveira do Conde, para jazigo de família.

DE LUTO

Coronel Bruno José do Carmo

Coronel Bruno do Carmo

Faleceu, hoje, na sua residência, Campo dos Mártires da Pátria, 69, r/c., o coronel reformado, da arma de Infantaria, sr. Bruno José do Carmo, que completaria 80 anos de idade, em Junho próximo. Tendo concluído em 1900 o curso de Infantaria, na Escola do Exército, serviu em várias unidades e, em 1910, exerceu o professorado no Liceu de Beja. Após a implantação da Republica, foi administrador do concelho de Almada e, mais tarde, ajudante do ministro da Guerra general Pereira Bastos. Na vigência do Governo José Relvas, foi 1.º e 2.º comandante da Polícia Cívica de Lisboa, de cuja reorganização o incumbiu o Ministério do Interior. Alguns anos depois, já com o posto de major, foi director da Polícia de Investigação Criminal, cargo que acumulou, mais tarde, com o de professor do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em cujo exercício se manteve durante doze anos. Promovido a coronel em 1930, assumiu as funções de promotor do Conselho Superior de Disciplina do Exército, cargo que abandonou quando, em 1936, passou á reserva. Nesta situação exerceu ainda os cargos de promotor do Conselho Superior de Recursos e do Supremo Tribunal de Justiça Militar.

O coronel Bruno do Carmo era, além de oficial distinto e muito pondonoroso, um espírito organizador servido por grandes qualidades de trabalho, enérgico mas bondoso, decidido mas sempre reflectido e justo nas suas deliberações. Em 36 anos de vida oficial, quer como militar, quer como professor, grangeou respeito e simpatias que nunca o abandonaram. Era, além disso, um homem de fino trato, cativante e possuidor de uma plena inteireza de carácter, qualidades que o tornaram estimado de quantos o conheceram ou com ele privaram.

Casado com a sr.ª D. Palmira da Silva Neves e Carmo, irmã do saudoso jornalista dr. Hermano Neves, o coronel Bruno do Carmo, era pai do sr. dr. Fernando Eduardo das Neves Carmo, irmão da sr.ª D. Ermelinda do Carmo Azevedo, da sr.ª D. Jesuina Amélia do Carmo e do escritor teatral e contabilista Ernesto do Carmo, todos já falecidos, e tio do nosso prezado camarada de redacção dr. Mária Neves.

Logo que a notícia do falecimento se tornou conhecida, acorreram á residência do extinto muitas personalidades civis e militares, entre as quais, o sr. prof. Marcelo Caetano, ministro da Presidência, primo do falecido.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada para o cemitério do Lumiar.

A família enlutada e em especial a Mário Neves, que nutria por seu tio uma particular ternura, apresentamos a expressão do nosso mais sincero pesar.

Ermelindo Rui Gonçalves dos Santos

Faleceu o sr. Ermelindo Rui Gonçalves dos Santos, de 69 anos, natural de Lisboa. O extinto, que foi professor de educação física e funcionário superior do Montepio Geral, era casado com a sr.ª D. Isaura Sofia Santa Bárbara e Santos e irmão do sr. Julio Oscar Gonçalves dos Santos, também professor de educação física. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus, onde será rezada missa de corpo presente pelas 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Baptistina Craveiro Lopes Ferreira Martins

Para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João efectuou-se hoje com grande acompanhamento o funeral da sr.ª D. Baptistina Craveiro Lopes Ferreira Martins, de 82 anos, esposa do sr. general Luís Augusto Ferreira Martins e mãe das srs.ªs D. Maria Amélia Martins Calado, casada com o sr. tenente-coronel Nuno Calado, e D. Francisca Craveiro Lopes Ferreira Martins. A' família enlutada e em especial ao sr. general Ferreira Martins, apresentamos condolencias.

Pintor Manuel Joaquim Baptista «Rudy»

Para o cemitério de Benfica efectuou-se hoje o funeral do pintor Manuel Joaquim Baptista «Rudy», de 42 anos, 1.ª medalha de aguarela, premiado em numerosos concursos de publicidade e cenógrafo. Era natural de Olhão e casado com sr.ª D. Solange Calvet Baptista, professora do Liceu Charles Lepierre.

O malogrado artista ocupou cargos representativos na Sociedade Nacional de Belas Artes e apresentou-se com êxito em exposições individuais.

Maria Helena Guilhar

PORTO, 24.—Faleceu na sua residência, na Rua do Lima, a empregada da Companhia dos Telefones, D. Maria Helena Guilhar, que contava 43 anos e era esposa do antigo e categorizado jogador do Futebol Clube do Porto, Vítor Guilhar. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, da igreja de Paranhos.

D. Maria da Conceição Guimarães

VILA REAL, 22—Com 79 anos, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição Guimarães, comerciante, sogra do sr. Luís Gonçalves Paulino, funcionário publico, aposentado, e avó do sr. eng.º Luís Paulino, residente no Porto.

SUFRAGIOS

D. Guiomar da Costa Duarte Paiva

Mandada celebrar por seu marido e filha, reza-se amanhã, pelas 8 e 30, na igreja do S. Coração de Jesus, missa do 3.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Guiomar da Costa Duarte Paiva.

José Manuel Lopes Cardoso de Freitas Cruz

Seus pais mandam rezar amanhã, ás 11 horas, na igreja do Loreto, missa de sufrágio pelo segundo aniversário do seu falecimento.

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista Internacional de Espectáculos; 21, Noticiário ; 23 e 50, Noticiário; 24, Fecho.

Programa «A»—Às 19, Sinal horário; concerto por uma banda de musica; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, O Desporto e os Grandes; 20 e 55, Intervalo musical; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 9.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Campos Junior «A Ala dos Namorados»; 21 e 50, Musica coral; 22 e 10, Vamos ao Teatro; 22 e 40, Serenata de Coimbra; 23, A Orquestra de Georges Tzipine; 23 e 15, Danças e cançonetas.

Programa «B»—Às 19, Aspectos da Musica Moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin: «14 preludios, opus 28», por Cor de Groot; 20 e 20, 2.º acto da ópera «A Gata Borralheira», de Rossini; 21 e 20, Recital de piano, por Maria Pinto; 21 e 50, «A Voz da Cidade»; 22 e 10, Musica sinfónica: «Pequena Sinfonia Concertante», de Franck Martin; e «Minuete Antigo», de Ravel; 22 e 40, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22 e 50, «Cantata n.º 202», de Bach; 23 e 15, O violoncelista Anthony Pini.

RADIO CLUBE—Às 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 453

HORIZONTAIS: 1 — Subiam. 2 — Reabilitará. 3 — Título dos bispos maronitas. Gemido. Licenciado. 4 — Braço de mar. O que. 5 — Certo. 6 — Preposição. Corrá com grande velocidade. 7 — Próprio para moer. Recusa. 8 — A favor. Prendeis. 9 — Acusado. Metades. 10 — Espécie de enguia. Animal de mama. 11 — Preposição e artigo. Confies.

VERTICAIS: 1 — Prefixo de negação. A todo o momento. 2 — Figura. Meda. 3 — Gracejaria. Papagaio. 4 — Artigo antigo. Rio afluente do Mondego. 5 — Pipila. Frustram. 6 — Aguce. Tramei. 7 — Ande. Qualquer. Membro de uma casta militar, nobre, da India. 8 — Queima. Apupais. 9 — Chapa lisa de ferro para arredondar o vidro nas fábricas. Montanha da Tessália, famosa entre os poetas, hoje chamada Quissovo.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 452

HORIZONTAIS: 1 — Ecos. LOBO. 2 — Saram. Ir. 3 — Frenesi. 4 — Ad. Grassa. 5 — Ró. Ronca. 6 — Está. Tara. 7 — Odio. Cr. 8 — COM. Coi. 9 — Dias. FOME. 10 — Adi. Limas. 11 — Ao. Ames.

VERTICAIS: 1 — Esfarelada. 2 — CARDOS. Ida. 3 — Orc. Tocaio. 4 — Sangrados. 5 — Mero. Im. Lá. 6 — Santo. Fim. 7 — Isca. COME. 8 — Bi. Sarcomas. 9 — Orna. Aries. (Provérbio: LOBO COM FOME CARDOS COME).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

HÁ TRINTA ANOS

Com o título «30.000 fascistas franceses marcham sobre Verdun», anunciava o «Diário de Lisboa» de 24 de Fevereiro de 1926, na primeira página, em «Carta de Paris» assinada por Adolphe Falguirolle. «De Paris, dos arredores, das províncias, veio a multidão dos fascistas, que se juntou na «Gare» do Este. Produziram enorme emoção, tantos homens reunidos na estação que, depois do ano de 1914, de triste memória, não tinha visto tanta gente junta» — dizia, concluindo:

«Esses 30.000 homens vão procurar um oráculo entre os cranios e os gladios quebrados. Que ao menos, uma voz lhes grite: — Paz aos homens de boa vontade!».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma depressão centrada cerca de Faro influencia o estado do tempo no continente português.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu encoberto a nublado. Vento moderado a muito fresco, predominando de Nordeste. Períodos de chuva ao Sul do Tejo e nas regiões montanhosas. Temperatura sem alteração apreciável.

A RECEITA DO DIA

NABIÇAS COM TOUCINHO — Lavam-se, escolhem-se e escorrem-se as nabiças. Numa panela grande, deita-se água, sal e toucinho entremeado. Quando este estiver cozido, deitam-se as nabiças na panela destapada, para que fiquem bem verdinhas. Depois de cozidas, escorrem-se e serve-se com o toucinho ás fatias.

O caldo servirá para fazer sopa de legumes.

QUER UM CONSELHO?

Para afugentar os mosquitos, bastará colocar, no canto da casa invadida, uma esponja embebida em essência de eucalipto ou de alfazema. Se não se exagerarem as doses, estas essências não farão dores de cabeça.

RISO AMARELO — (6)

—O trabalho é duro mas sempre ganho um conto de réis..«
—Um conto?
—Sim... De três em três meses...

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avó Lisboa».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas».
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Abril em Portugal».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Ele aí está!».
ABC — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Haja saude».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

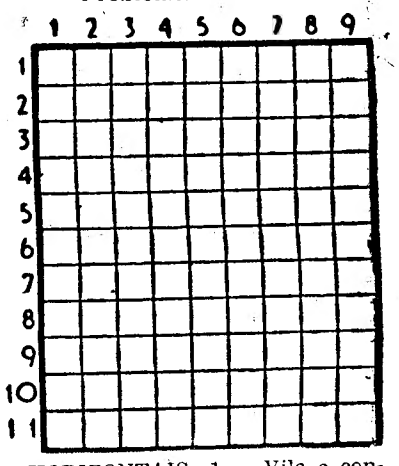
CINEMAS

SÃO LUIZ—«As sete filhas do sr. conde».
TIVOLI—«O pecado mora ao lado».
SÃO JORGE—«Horas de desespero».
EDEN — «Os cadernos do major Thompson».
POLITEAMA—«Oásis».
MONUMENTAL — «O conquistador».
IMPÉRIO—«Mambo».
CONDES—«Vai haver sarilho».
ALVALADE—«As sete filhas do sr. conde».
ODEON E ROYAL—«A filha de Mata Hari».
PALACIO — «História de um coração».
CAPITOLIO—«O expresso do Oriente».
TERRASSE — «O prazer é todo meu».
OLIMPIA—«O rebelde mascarado».
IDEAL — «O salário do medo».
JARDIM — «Piedade para os que caem».
LYS—«Napoleão».
PROMOTORA — «O escudo negro».
RESTELO — «As portas de Toko-Ri».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1466



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Estado do Brasil. 2 — Consertas. 3 — Oceano. Apelido. 4 — Hostia consagrada. 5 — Fizesses. 6 — Sulco. Rezas. 7 — Romperia. 8 — Cincho. 9 — Falsa. Entregou. 10 — Estimula. 11 — Rente. Ponto de mira.

VERTICAIS: 1 — Preposição e artigo. Preposição. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 — Ter conhecimentos. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 3 — Comparecer. Meio. Reis. 4 — Preposição. Preposição e artigo (pl.). Deusa. 5 — Naipe das cartas de jogar. Arenito. 6 — Parceiro. Ecoa. Gasta. 7 — Céu. Corta com serrote. O mais. 8 — Chefe etiope. Partira. 9 — Pegas. Santo. Apenas.

Solução do problema n.º 1465

HORIZONTAIS: 1 — Ambiciona. 2 — Eis. Rio. 3 — Síria. 4 — Ia. Sua. Só. 5 — Afã. Som. 6 — Ambigua. 7 — Ega. Sra. 8 — Má. Cai. Al. 9 — Coral. 10 — Ror. Gim. 11 — Corajosos.

VERTICAIS: 1 — Ria. Ema. 2 — Me. Afaga. Ró. 3 — Bis. Ama. Cor. 4 — Isis. Cora. 5 — Ruminar. 6 — Iria. Iago. 7 — Oiã. Sus! Lis. 8 — No. Soara. Mó. 9 — Com. Ali.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	901$00	901$00	901$50
Cons. 3 % T. 10	954$50	954$50	955$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Centenários 4 % 1940	2.255$00	2.254$00	2.256$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	985$00	990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	985$00	—
Externo 1.ª série	—	1.258$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.258$00	1.257$00	1.259$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	182$00	184$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %.....	—	515$00	525$00
Norte de Portugal 5%	109$00	108$50	109$50
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	977$00	982$00
Gás Elect. 4 %...	—	998$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.012$00	1.011$00	1.012$00
Gás Elect. 5 %	—	1.045$00	1.050$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945... ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948... ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952.....	—	—	—
Metropolitano	—	—	1.050$00
Acções Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	725$00	720$00	730$00
Nacional...	—	—	3.200$00
Sagres	—	—	—
Tagus...	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo...	—	500$00	515$00
Angola	—	960$00	1.020$00
Espirito Santo...	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.000$00	3.090$00
Portugal...	—	2.310$00	2.400$00
Ultramarino...	1.090$00	1.089$00	1.092$00
C.ªs Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	235$00	230$00	237$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	235$00
Cimentos Tejo...	—	465$00	—
Cimentos Leiria	485$00	485$00	490$00
Crédito Predial...	63$00	62$60	65$10
Electr. das Beiras... ...	—	1.530$00	1.550$00
Gás e Electricidade ...	329$00	328$50	329$00
H. Alto Alentejo	152$50	152$50	153$00
H. E. Cávado	1.592$00	1.586$00	1.595$00
H. E. Zêzere	1.575$00	1.575$00	1.580$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Industrial Aliança.. ...	316$$$	316$00	320$00
Portugal e Colónias ...	450$00	445$00	455$00
Nac. de Electricidade	—	1.710$00	1.720$00
Nacional Navegação...	—	1.925$00	—
Colonial Navegação ...	—	715$00	720$00
Portuguesa de Pesca...	1.475$00	1.475$00	1.500$00
Port. de Tabacos	477$00	476$50	477$00
Tabacos de Portugal...	—	627$00	—
União Elect. Port. ...	242$00	241$50	243$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.110$00	2.109$00	2.112$00
Ag. das Neves	—	1.320$00	—
Agric. Colonial...	—	—	1.000$00
Açucar de Angola... ...	—	3.465$00	3.485$00
Boror...	575$00	570$00	580$00
Cabinda...	411$00	410$00	411$00
Colonial do Buzi	385$00	385$00	385$50
Ilha do Principe	—	—	—
Moçambique	178$00	178$00	178$50
Zambézia...	228$00	227$50	228$00
Incomati...	4.380$00	4.360$00	4.400$00
Cáda	4.575$00	4.570$00	4.580$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$65	$70
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$39,5	$41,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca...	3$90	4$15
Espanha...	$64,7	$65,7
França	$07,2	$07,4
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra	76$00	77$00
Itália	$04,4	$04,6
Marrocos..	$07,15	$07,35
Noruega...	3$65	3$90
Suécia	5$30	5$60
Suíça...	6$70	6$80
Uruguay...	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	269$00	279$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

O chefe da revolta
dos aviadores brasileiros
explica as origens do movimento

RIO DE JANEIRO, 24.—Todos os jornais de Belém, capital do Estado do Pará, reproduziram um manifesto que o chefe dos aviadores rebeldes, major Haroldo Veloso, teria publicado para explicar os motivos da sua rebelião.

Nos meios militares de Belém receia-se que a partida do major Veloso da cidade de Santarém seja uma armadilha. Efectuam-se voos de reconhecimento sobre a região e só depois dessas operações preliminares as tropas que se encontram a bordo do navio «Presidente Vargas» desembarcarão em Santarém.

Por outro lado, o «leader» da maioria da Camara, Vieira de Melo, declarou á Imprensa que o Governo tenciona dar, brevemente, a conhecer as «suas intenções conciliatórias». E acrescentou: «Estou convencido de que conseguiremos eliminar o desacordo que existe dentro das forças armadas». Por fim, desmentiu as notícias, segundo as quais o Governo tencionaria suprimir os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.— (France Presse).

O ataque aos rebeldes

RIO DE JANEIRO, 24.—Uma fonte do Ministério da Aeronáutica informou que o «Presidente Vargas» transformado em transporte de tropas, seguiu de Santarém para Itaituba, ultimo ponto navegável do rio, donde as tropas governamentais continuarão, por via terrestre, até determinado local, a poucos quilómetros de Jacaré Acanga.

Daquele ponto as forças governamentais abrirão caminho através da selva até o local onde os rebeldes se encontram, a fim de os submeter. Acrescentou que as forças terrestres serão auxiliadas no ataque aos insurrectos por unidades de pára-quedistas.

Nos círculos afectos ao Ministério diz-se que não há a intenção de realizar um bombardeamento aéreo ao campo de aterragem de Jacaré Acanga, em poder dos rebeldes, como chegou a circular com insistência na capital carioca. — (A. N. I.).

A segregação racial
na Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 24—Após nove dias de debates, as duas Camaras do Parlamento da União Sul-Africana votaram, em segunda leitura, por 171 votos contra 65, o projecto de lei que risca os mestiços da lista eleitoral comum. 46 representantes do Governo, 43 membros do partido unificado, tomaram sucessivamente a palavra cinco conservadores, quatro liberais e dois independentes. O Partido Tarbalhista não interveio nos debates. — (F. P.).

*

JOANESBURGO, 24—Segundo a repartição de estatísticas de Pretória, a população branca da União Sul-Africana ultrapassará três milhões, no próximo ano. Num total de 13.915.000 habitantes, a União conta, actualmente: 2.907.000 brancos, 9.306.000 autoctones, 421.000 asiáticos (quase todos índios), e 1.281.000 mestiços. Pela primeira vez, o numero de mulheres ultrapassa o dos homens. — (F. P.).

O homem-rã
suportou 13° negativos

MONTAUBAN, 24. — Louis Panassié, o homem-rã, amador, que fez, no Verão passado, demonstrações notáveis no domínio da espeleologia e das imersões submarinas, mergulhou a uma temperatura de 13° abaixo de zero nas águas do Tarn. Envergando um fato de borracha, nadou 12 kms.

Nesta demonstração, Panassié teve de passar sob enormes blocos de gelo com 30 cms. de espessura que atravancavam o rio numa extensão de muitas centenas de metros. — (F. P.).

Lacoste chegou a Paris
para tratar com o Governo
dos problemas da Argélia

PARIS, 24 — Na Assembleia Nacional, durante o debate sobre o projecto de férias pagas, o presidente do Conselho Guy Mollet, teve de pôr, ontem, a questão da confiança nas modalidades constitucionais, quatro vezes seguidas.

Contudo, é possível afirmar-se, desde já, que esta prova não oferece qualquer perigo para o Governo.

Ao pôr a questão da confiança, Mollet pretendeu especialmente proceder a uma verificação da sua maioria, após três semanas de existência do seu Gabinete.

Por outro lado, no entender dos observadores políticos, é possível que seja desencadeada nova ofensiva pelos sectores da esquerda e da extrema esquerda, a fim de conseguir um debate publico urgente sobre a questão das subvenções publicas ás escolas religiosas. Entretanto, a ideia de uma solução transaccional de conciliação e de apaziguamento parece ir fazendo caminho através dos grupos Esse estado de espírito tanto se nota á esquerda como nas fileiras do M. R. P.

Aliás, em virtude da sua agenda, o que a Assembleia Nacional deve iniciar esta tarde é a discussão da política agrícola.

Noutra ordem de ideias, a chegada, hoje, a Paris de Robert Lacoste, ministro-residente na Argélia, voltará a colocar no primeiro plano da actualidade o problema argelino. Lacoste é portador de volumoso processo relativo tanto á situação política como aos problemas económicos e sociais da Argélia.

Desde que tomou conta do cargo, no dia 9, Lacoste tem-se empenhado em estudar a situação, tanto através de conferencias no seu gabinete como na própria «frente de batalha», na região de Aures, ouvindo pormenorizadamente as exposições feitas pelos comandantes militares.

Espera-se que Lacoste proponha, durante uma reunião do Governo, na próxima terça-feira, certo numero de reformas urgentes, principalmente no que diz respeito a medidas de carácter social. — (F. P. e ANI).

Uma aldeia argelina cercada pelos rebeldes

BOUGIE (Argélia Oriental), 24 — Um grupo de 50 soldados argelinos combateram cercados, durante seis dias e seis noites, na aldeia de Souk El Djemaa, repelindo constantes ataques de mais de 300 rebeldes — segundo as notícias recebidas durante a noite passada. A aldeia, que fica nos arredores de Bougie, foi completamente isolada pelos rebeldes.

As notícias diziam que tinha sido dado anteontem o alerta e que foram transportadas rápidamente de helicóptero com tropas para a aldeia cercada, a fim de salvarem os seus defensores.

Durante o cerco, morreram seis rebeldes e um soldado argelino. — (R.).

1.100 prisões
em Calcutá
por motivos políticos

CALCUTÁ, 24 — A Polícia efectuou, ao amanhecer, rusgas neste porto e prendeu mais de 1.100 pessoas. Tinha começado uma greve geral que paralisou os transportes, como protesto contra a proposta de fusão do Estado do Oeste de Bengala com Bihar.

A greve e um «movimento de desobediência civil» foram proclamados por forma a coincidir com o debate de hoje na Assembleia do Estado sobre a proposta de fusão.

A «desobediência civil» está planeada sob a forma de uma reunião de 50 voluntários próximo da legislatura do Estado, desobedecendo á proibição de reuniões publicas. — (R.).

A candidatura de Eisenhower
(ainda uma incógnita)
é a base da campanha eleitoral
do Partido Republicano

WASHINGTON, 24 — Pensa-se, nesta capital, que o presidente Eisenhower anunciará a decisão quanto ao seu futuro político na próxima quarta-feira, provávelmente durante uma conferencia de Imprensa. Além de numerosas hipóteses quanto ás intenções do presidente, um facto é certo: o Partido Democrático organiza a sua campanha e escolhe os seus temas eleitorais em função da candidatura de Eisenhower, que todos têm como certa.

Militantes e editorialistas democráticos multiplicam os comentários sobre os inconvenientes, mesmo os perigos, de confiar o poder executivo a um homem, físicamente diminuido, e repetem que a presidencia dos Estados Unidos é «uma ocupação absorvente». Certos parlamentares do Partido Democrático tentam destruir o que chamam o «mito da infalibilidade de Eisenhower» e dizem que o presidente pode ser batido por que os eleitores americanos não querem um presidente que possa morrer durante o seu mandato, e, também, porque «Eisenhower, em muitos aspectos, foi uma desilusão».

Do lado republicano, persiste o optimismo, apesar das reservas formuladas pelo presidente nas suas ultimas declarações publicas. Os jornais americanos, mesmo os mais sérios, referem-se a apostas, embora clandestinas, e dizem que são cada vez em maior numero os que admitem uma candidatura de Eisenhower. Este teria a faculdade de empreender uma breve campanha, evitando as fadigas das grandes viagens através dos Estados Unidos, servindo-se, da televisão, que lhe seria de grande auxílio.

Entretanto, o numero de comentadores que predizem que o Partido Republicano conservará o seu porta-estandarte actual, aumenta todos os dias. No entanto, a experiência prova que a opinião da maioria destes comentadores não está isenta de erros, sobretudo quando se trata de apreciar factores humanos, como os que pesam, actualmente, sobre a decisão do presidente dos Estados Unidos. — (F. P.).

Stassen mostra-se enigmático

NOVA YORK, 24 — «Nunca uma partida de golfe teve um papel tão importante na história do nosso país» — declarou Harold Stassen, em resposta a vários jornalistas, que lhe perguntavam se tinha informações sobre as intenções do presidente Eisenhower, quanto a um segundo mandato na Casa Branca. Stassen referia-se, é claro, ao ameaço cardíaco do presidente, quando, o ano passado, jogava uma partida de golfe. — (F. P.).

A opinião do médico de Eisenhower

THOMASVILLE (Geórgia), 24.— O médico pessoal de Eisensower disse, hoje, que o presidente «poderia estar mais seguro», sob o ponto de vista de saude, ao desempenhar segundo mandato, do que estava antes do seu ataque cardíaco. —(Reuter).

Um submarino inglês
desapareceu com 65 homens a bordo
ao largo da Gronelândia

LONDRES, 24. — O submarino britanico «Acheron» foi dado como desaparecido, esta manhã. O submersível, que tem uma tripulação normal de 65 homens, procedia a ensaios, ao largo da costa oriental da Gronelandia.

Uma nota do Almirantado, informa que o navio devia assinalar a sua posição, pela rádio, ás 10 e 5. Uma hora depois, ainda não tinha sido captada qualquer mensagem, mas é possível — acrescenta o Almirantado — que o «Acheron» tenha, efectivamente, assinalado a sua posição e que a mensagem fosse prejudicada pelas perturbações solares que estão a influir nas comunicações radiotelegráficas.

Decorridas duas horas sem que o «Acheron» desse sinal de vida, a operação «Sub-Mis» (falta um submarino) cedeu a vez á «Sub-sunk» (submarino afundado), ás 12 e 5.

Todos os navios que se encontrem numa extensa zona á volta do ponto onde pode ter sucedido uma catástrofe devem convergir para ali, a toda a velocidade.

Organizaram-se, também, patrulhas aéreas do Comando Costeiro com a colaboração de aparelhos da base de socorro instalada na Islandia.

Foram colocados em estado de álerta todos os serviços navais que possam intervir nos trabalhos de socorro.

Estes são dificultados pelas condições atmosféricas. O ultimo relatório meteorológico assinala um temporal de moderada violencia. Constituiu-se um Q. G. em terra para dirigir a procura sob o comando do vice-almirante W. G. A. Robson, comandante da região marítima da Escócia. Por sua vez, o capitão-de-mar-e-guerra A. D. Robin partiu da Islandia a bordo do draga-minas «Coquette», para dirigir as operações do local.

Lançado ao mar em Março de 1947, o «Acheron» é um dos maiores submersíveis em serviço na Royal Navy. Desloca 1.620 toneladas e desenvolve 18 nós á superfície e 8 imerso. E' comandado pelo capitão-tenente Peter Hay.

O submarino tem um dispositivo Schnorkel que lhe permite navegar imerso durante algumas semanas. A ultima posição indicada de bordo foi a umas 270 milhas de Reikjavique (a Noroeste). Ali, a profundidade do mar é de 257 metros.

A trágica notícia do desaparecimento do «Acheron» teve eco particularmente doloroso na Inglaterra, onde está bem viva ainda a recordação do desastre do submarino «Affray» em que 75 homens perderam a vida, há cinco anos, quando aquela unidade mergulhou, não voltando mais á superfície, ao largo da ilha de Wight, quando andava em exercício de patrulha. Nunca se chegou a apurar a causa do desastre. O submarino, que não foi posto a flutuar, descansa ainda algures no fundo do Tamisa. — (F. P. e A. N. I.).

O submarino foi salvo

LONDRES, 24 — O Almirantado anuncia que o submarino «Acheron» está salvo.

Foram restabelecidas as comunicações radiotelegráficas com o submersível e suspenderam-se todos os trabalhos de pesquisa. —(F. P. e A. N. I.).

Salão de Chá — Boite de Nuit

(Edifício do Café Chave d'Ouro) — Rua 1.° de Dezembro, 3.° andar (elevador)

Hoje, sexta-feira, 24, NOITE ELEGANTE

Fernando d'Albuquerque e o seu conjunto

espera-o, estimado cliente e amigo, neste seu Salão de Chá-Boite de Nuit

Em Bilbau este conjunto, foi considerado publicamente, como o melhor conjunto, agrupamento ou orquestra, nacional ou estrangeira, de todos os tempos, que actuou naquela cidade de Espanha.

Frequência seleccionada. Direcção e exploração de Fernando d'Albuquerque

«Matinées» diárias, das 18 ás 20 (maiores de 15 anos)

AMANHÁ, SÁBADO, 25, formidável Baile MI-CAREME

É conveniente reservar a sua mesa

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEF. 14

DOMINGO, ALMOÇO REGIONAL COM FOLCLORE

A gerência convida os seus Ex.mos Clientes para a *Festa Campera* que se realiza domingo, ás 16 horas, no nosso «tentadero», com a actuação dos *Garotos-toureiros de Almeirim*, da Escola de *Manuel Laudácias*.

Á noite, jantar de homenagem a MARIA PEREIRA, organização do jornal «A FESTA». (Lotação esgotada)

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

RESTAURANTE CASTANHEIRA

LUMIAR

Estrada da Torre — Tel. 77 91 68/77 95 07

SÁBADO, 25 : **BAILE DE MI-CARÊME**

abrilhantado pela «ORQUESTRA RIVIERA»

Reservam-se mesas

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.